

O PROBLEMA DA LIBERDADE

FRANCISCO PATI

A convite da Sociedade Goetheana de São Paulo pronunciou-se sobre o problema da liberdade o sr. Prestes Maia, em uma conferência realizada no salão nobre do Hotel Europa, em 19 de julho.

Concluiu dois anos antes da tomada da Bastilha em França, a tragédia de Goethe parece uma antevista do histórico episódio. Prende-se, de um lado, à questão religiosa posta em foco pela "Reforma", no século XVI, e, por outro lado, uma avaliação das lutas pela independência dos Países Baixos, então submetidos à Coroa da Espanha. Tenho, aliás, a impressão de que o Goethe buscava tão longe, na história da Europa, foi apenas um pretexto para exprimir, sob a forma de uma antevista do episódio, o problema da liberdade do povo do qual ele mesmo esboçava. Suas "Insurreições" são contemporâneas da Revolução Francesa. Ora, não se defende o autor, por boca da Condessa, a teoria de que os povos devem ser conduzidos e não esmagados.

Há em "Egmont" dois condões, o de nome e o de Orange, conhecido por Guilherme o Taciturno. Alguns estudiosos da obra do criador do "Fausto", não revelam simpatia pela figura de Egmont. Consideram-no, mesmo como personagem poético, indeciso, titubeante, tímido. Seu amor à vida e a tudo o que na vida pode ser motivo de prazer ou de beleza afugenta-se-lhe incompatível com a missão que a História lhe botou nos ombros, morrer por amor à liberdade. Realmente, Egmont é, pelo duque de Alba, enviado de Filipe II, imolado no altar da tirania, para servir de exemplo aos que sonhavam com a libertação dos Países Baixos. Na sentença que lhe foi lida por Silva se diz expressamente isto: "Reconhecemos, após rigorosa investigação legal, que tu, Henrique, Conde de Egmont, Príncipe de Guise, és culpado do crime de alta traição..."

Não tenho tempo para pensar a fundo no problema posto em questão pelos especialistas em "Egmont". Parece-me, entretanto, que entre Egmont e Goethe há uma diferença fundamental e a seguinte: o primeiro acredita na vitória da liberdade pelas armas, ao passo que o segundo confia na submissão dos tiranos ao ideal do povo.

Goethe pôs os dois condões frente a frente, na residência de Egmont, no segundo ato. Orange viu longe o perigo da substituição de Margarida de Parma pelo duque de Alba. Tinha aberto os olhos do amigo, mostrando-lhe que o duque não recuaria diante de violências ou arbitrariedades, para o fim de provar fidelidade a Filipe. Egmont flutua no Tóssão de Ouro. Não imagina ter o duque suficiente coragem para prender cavaleiros. Semelhante encenação dá aos que mereceram o direito de serem julgados pelos seus pares.

Vejam um pequeno trecho do diálogo:

Orange — Se agora, porém, eu arrojar a si mais do que lhe damos, tacha de traído aqui que chamamos estar com nossos diretos?

Egmont — Poderíamos nos defender, que convence os cavaleiros do Tóssão de Ouro para nos julgar?

Orange — E que tal se a sentença viesse antes da insurreição, a pena antes da sentença?

Egmont — Seria uma injustiça, cuja culpa Filipe jamais deixaria realçar sobre si, e uma tolice de não luto capaz nem ele nem seus conselheiros.

Orange — E se fossem injustos e tolos?

Egmont — Não, Orange, não é possível. Quem ousaria tocar-nos? — Meter-nos na prisão seria empresa perigosa e infuturna. Não, não ousaria levantar tão alto o estandarte da tirania. A ventania que espalha sobre a nobreza pelo país acenderia um monstruoso incendio.

Estou citando a tradução do sr. Hamílcar Turilli.

A razão estava com Guilherme o Taciturno. Alba prepara a armadilha para os dois: ali não há apenas Egmont. Não há causa embarracada do Tóssão de Ouro. Prende-o e julga-o na hora, sem maiores formalidades. O condão a pena capital. O incendio não se alastra à volta do seu castelo. Clara, sua amante, em vão quer levantar o povo. Mandam que se contenha, que não pronuncie em voz alta o nome do condenado: "Quem não o pronuncia a todo instante? Em que lugar não se acha escrito? Nestas estrelas muitas vezes o li com todas as suas letras. Debalde. Ela malta. Egmont é executado. O fogo se converteu em incendio multo aos seus males tarde, nos comecços do século XVII.

Egmont, a meu ver, é a boa fé em carne e ossa. Em, entretanto, não se faz política.

O SR. PRESTES MAIA E OS PARTIDOS

No momento em que o Partido Social Democrático se prepara para, em solene Convenção, escolher o seu candidato ao governo do Estado, aderindo provavelmente ao povo paulista, que já escolheu o sr. Prestes Maia, é oportuno pôr em evidência, mais uma vez, a impecável coerência do ilustre homem publico, em relação aos órgãos de coordenação da vontade popular.

Em maio do ano passado, dias antes da aceitação do seu nome pela União Democrática Nacional, assim falou s. s. à imprensa: — "Quanto aos partidos, já os tenho informado nas conferências mantidas com os chefes que me distinguiram com suas consultas: eleito por uma coligação, conservar-me-ei equidistante dos seus elementos componentes, a eles deixando a política e a mim me reservando as funções administrativas. Em caso de conflitos, que não são impossíveis mesmo entre homens de alto espírito publico, pôr-me-ei à sua disposição para os entendimentos e as conciliações viáveis. Não o conseguindo, manter-me-ei em posição de estrita neutralidade, como é de meu dever".

Interessante é que, definindo a sua atitude em presença dos partidos, enunciou o sr. Prestes Maia o verdadeiro papel dos chefes de Estado, nas democracias dignas desse nome.

Tem-se malbaratado hoje um "slogan" em favor do atual ocupante dos Campos Eliseos, que seria, então, "o governador de todos os paulistas". Só por brincadeira é possível insistir na formula. Governador de todos os paulistas é o que, governando embora com o partido que o elegeu, não dispensa a colaboração dos demais. Aliás, governar com um partido não é fazer deste o beneficiário exclusivo de todas as posições, de todos os cargos, de todos os privilégios.

Interessante é que, definindo a sua atitude em presença dos partidos, enunciou o sr. Prestes Maia o verdadeiro papel dos chefes de Estado, nas democracias dignas desse nome.

Tem-se malbaratado hoje um "slogan" em favor do atual ocupante dos Campos Eliseos, que seria, então, "o governador de todos os paulistas". Só por brincadeira é possível insistir na formula. Governador de todos os paulistas é o que, governando embora com o partido que o elegeu, não dispensa a colaboração dos demais. Aliás, governar com um partido não é fazer deste o beneficiário exclusivo de todas as posições, de todos os cargos, de todos os privilégios.

legios. E' procurar cumprir-lhe o programa politico-administrativo, tomando-o como orientador dos seus atos e não como dominador da sua vontade. A luta politico-eleitoral gira inegavelmente em redor do poder. Obtido este, no entanto, deve ele se exercido em beneficio de toda a comunidade social.

Não é, por certo, o que se passa em São Paulo, cujo instituto oficial de credito, conforme foi provado à Assembléa Legislativa, tem as portas abertas só para os amigos da situação dominante...

Ha uma dignidade peculiar ao cargo de chefe de Estado, que não pode ser confundida com a de chefe de partido. Vendo as dissenções do alto a que o guindou o voto popular, cumpre-lhe desfazer-las em beneficio da tranquilidade comum. Em obediência à dignidade do seu cargo não pode o chefe de Estado transformar-se em cabo eleitoral de seu partido. Não pode ele servir-se das chaves que tem nas mãos para abrir aos amigos as portas do tesouro publico, fazendo prevalecer na democracia, que é o predomínio da consciencia civica dos individuos, o valor e a força do dinheiro, — o grande corruptor. Hegemonia do poder politico não é escravização de consciencias. Um homem publico nunca é pseudônimo do seu antecessor, ainda que lhe adote, por força da disciplina partidária, a orientação administrativa.

Muito se discutiu, nestes ultimos tempos, se era lícito aos partidos renunciar ao legitimo orgulho de ter candidato proprio à sucessão estadual.

E' preciso, sem duvida, respeitar a opinião dos que insistem nisso. Mas é preciso considerar, por outro lado, que os partidos, sendo órgãos de coordenação e não de exclusão, podem e devem aceitar o concurso, em momentos

especiais da vida politica de seu Estado, de homens não arregimentados nas suas fileiras, isto é, de homens que ainda não se submetteram ao sacramento do batismo partidario. No caso do sr. Prestes Maia, para o qual chamamos a atenção daqueles teóricos da coesão partidária, não nos devemos esquecer de que a sua candidatura foi levantada pelo povo e que o povo tem o direito de ser, nas democracias, o colaborador de todos os partidos. Os partidos, já o dissemos, não são compartimentos estanques. Não são clubes fechados. Tanto mais uteis e prosperos quanto mais franqueados à colaboração do povo.

Em ordem cronologica foi o Partido Socialista Brasileiro o segundo a emprestar o prestigio da sua legenda ao sr. Prestes Maia. Na Convenção de 12 de setembro de 49 já era, portanto, o sr. Prestes Maia, candidato aceito pela União Democrática Nacional. Pois bem: agindo com a coerência e a lealdade que tanto o têm caracterizado no exercicio da função publica, declarou s. s. "E aqui compareço sozinho, como elemento medio do povo, sem representar um grupo, sem revestir-me sequer, para a interrogação desapontada de alguns, dum "ismo" qualquer, que me pudesse qualificar. Em vez dessa etiqueta de herbario tenho trazido apenas comigo duas credenciais: uma, trinta e três anos de vida publica e oito de ação administrativa no mais difficil periodo politico da nossa terra; outra, as minhas idéias e intenções".

E' para um homem de tanta coragem civica, de tão alta integridade moral e intelectual, que se pede e espera o consenso unanime dos paulistas. O sr. Prestes Maia tem a rara felicidade de ser um nome disputado pelas legendas, ao contrario de muitos outros que só em função destas existem.

População e produção

AUTHOS PAGANO

Fala-se em correntes migratórias com base na falta de braços em que se acha a lavoura e em outras vicissitudes que constituem os temas favoritos da imprensa e das câmaras legislativas. A questão também interessa à indústria e ao comércio.

O problema migratório é um problema de demografia e de economia e o seu vinculo é indissolúvel, como o deixou claro Malthus e como o confirmaram os seus prosélitos e dissidentes.

Faz-se mister atacar o problema da população em face da produção. Se a produção é escassa, dada a falta de braços e de matéria-prima, torna-se necessário aumentar o numero de trabalhadores e conseguir maior quantidade de elementos de manipulação industrial ou de outra natureza.

Um aspecto interessante do problema é o que se refere ao "optimum" demográfico. E' preciso dosar homeopaticamente o ritmo da produção, a capacidade de consumo e o rendimento real por cabeça, este, envolvendo a qualidade do agente da produção e, portanto, invocando o advento de correntes migratórias selecionadas.

Quando a capacidade de trabalho permanece a mesma em um país o rendimento real deverá ser tanto mais reduzido quanto maior for o volume da população economicamente passiva. Cumpre-nos, pois, estudar o assunto com o devido cuidado, a fim de não aumentar o elemento passivo da população, o que elevará o custo de vida da coletividade. Devemos admitir no territorio nacional apenas indivíduos de boa formação física e moral e com muita aptidão para o trabalho pesado.

Para poder estudar o assunto de maneira mais aprofundada, revolvem partir do chamado "optimum" demográfico. Três hitos se apresentam como possíveis: 1) o "optimum" pode ser atingido com absoluta exatidão; 2) ainda não foi atingido, em consequência da insuficiência da população; 3) sendo esta muito numerosa, a mão-de-obra disponível é excessivamente abundante, de maneira que o "optimum" é excedido.

O Brasil se enquadra na segunda situação. Nos países da Europa ocidental, encontramos em presença de uma relação entre a população e a Economia, a respeito da qual o menos que se pode dizer é que a mão-de-obra existe em quantidade suficiente, sendo excessiva.

A regressão da natalidade tende a paralisar o crescimento da população em numerosos países e talvez mesmo a provocar uma redução demográfica.

E' o que tem confirmado a curva logistica de Verhulst-Yule-Pearl-Lotka aplicada a diversos países. O próprio Verhulst previu, em 1838, o ponto de saturação.

Se não nos enganamos, os cursos vocacionais do SENAI têm por objetivo o ensino e adestramento manual básicos, assim como a orientação profissional. Com eles não se visa, exclusivamente, a preparação para determinado ofício: seu fim é oferecer meios para apreciação das aptidões dos alunos e orientação dos mesmos na escolha de uma carreira. Aliás, os objetivos dos cursos vocacionais se articulam de tal forma, que o currículo escolar é ao mesmo tempo um amplo campo de aquisição de conhecimentos teóricos e de habilidades manuais, assim como um laboratório de pesquisa para fins de orientação.

Mas a grande vantagem social-educativa dos cursos vocacionais do SENAI é a seguinte: eles não só servem para descoberta da vocação do menor, orientando-o na escolha do ofício que quadre melhor aos seus interesses individuais, qualidades e aptidões, como conseguem libertá-lo de uma desocupação perigosa, pois o hábito existente entre o curso primário, concluído em torno dos 12 anos, e o início do trabalho em qualquer ramo de atividade econômica, aos 14 constitui no Brasil um incômodo à sociedade, propicia a germinação dos piores vícios.

Daf a razão por que aplaudimos sem reserva o funcionamento desses cursos, considerando-os altamente proveitosos à sociedade. Já em nossa edição de 1.º de maio de 1949, portanto há mais de dois anos, escreviamos o seguinte: "Em matéria pertinente a orientação profissional, a que há oficialmente realizado e produzindo alguns frutos no Estado de São Paulo é quase nada. A única experiência sólida e promissora que nesse terreno conhecemos, embora se limite ao campo da população operária, são os cursos vocacionais criados e mantidos pelo SENAI".

O Ginásio Estadual de S. Caetano do Sul passou a denominar-se "Coronel Benedito de Carvalho", por força do decreto n. 13.585-B, assinado pelo governador do Estado.

Medida, aliás, muito racional, acrescentamos. Os cursos vocacionais do SENAI, por exemplo,

destinam-se exclusivamente a menores de 12 a 14 anos, filhos ou parentes de industriários. Ora, tratando-se de uma organização da indústria, nada mais natural do que ser admitido ali, preferencialmente, um elemento como esse, já indiretamente ligado a economia industrial.

Também não há duvida que os filhos de lavradores, por uma questão de formação, se acham muito integrados no meio rural, onde geralmente cresceram. Eis já são, por assim dizer, hereditariamente lavradores. Quantas vezes não ajudam seus pais na lida asperíssima dos campos? Por sinal que tudo neles traz a formação rural: o conhecimento empírico dos problemas de cultura e de colheita, a maestria na equitação e modo típico de se vestirem, a linguagem acalorada, ou antes, rancada até quase à inarticulação de certos fonemas. Como gente do campo a reconhece quem quer que trate com ela pela primeira vez.

Estas considerações são bastantes para justificar a medida reclamada pela Sociedade Rural Brasileira. O fato de um filho de agricultor lograr preferência numa Escola de Agricultura já representa de si mesmo um processo de seleção, com a vantagem de dispensar exames psicotécnicos e outras complicações modernas.

Não é esse o caso do Brasil, cujo crescimento é ainda de ordem geométrica, estando a população, longe do ponto de inflexão de uma curva logistica, os Estados Unidos atingiram esse ponto em 1913). O "optimum" ainda não foi alcançado.

E' bastante possível — escreveu Mombert na sua obra sobre Demografia — que exista em um país, considerado no seu conjunto, uma situação "ótima" no que diz respeito às relações entre os diversos fatores da produção. A mão-de-obra disponível é igualmente suficiente para permitir utilizar, de maneira apropriada, os elementos de produção complementares da Economia. Nenhuma força de trabalho deve permanecer inativa. Todavia, pode acontecer que, nesse mesmo país, a mão-de-obra esteja distribuída, do ponto de vista regional e profissional, de tal maneira que todos estes elementos de uma situação "ótima" não possam encontrar aplicação.

E' difícil determinar o "optimum" demográfico. Os países o excedem sem dar-se conta da ocorrência do fenómeno. Só mais tarde é que surgem os efeitos. Nesta conformidade, no Brasil convém argumentar todas as energias produtivas e demográficas, a fim de elevar o rendimento por cabeça, o padrão de vida, diminuir os custos e regularizar os abastecimentos de produtos de primeira necessidade, o que não ocorre atualmente.

destinam-se exclusivamente a menores de 12 a 14 anos, filhos ou parentes de industriários. Ora, tratando-se de uma organização da indústria, nada mais natural do que ser admitido ali, preferencialmente, um elemento como esse, já indiretamente ligado a economia industrial.

Também não há duvida que os filhos de lavradores, por uma questão de formação, se acham muito integrados no meio rural, onde geralmente cresceram. Eis já são, por assim dizer, hereditariamente lavradores. Quantas vezes não ajudam seus pais na lida asperíssima dos campos? Por sinal que tudo neles traz a formação rural: o conhecimento empírico dos problemas de cultura e de colheita, a maestria na equitação e modo típico de se vestirem, a linguagem acalorada, ou antes, rancada até quase à inarticulação de certos fonemas. Como gente do campo a reconhece quem quer que trate com ela pela primeira vez.

Estas considerações são bastantes para justificar a medida reclamada pela Sociedade Rural Brasileira. O fato de um filho de agricultor lograr preferência numa Escola de Agricultura já representa de si mesmo um processo de seleção, com a vantagem de dispensar exames psicotécnicos e outras complicações modernas.

destinam-se exclusivamente a menores de 12 a 14 anos, filhos ou parentes de industriários. Ora, tratando-se de uma organização da indústria, nada mais natural do que ser admitido ali, preferencialmente, um elemento como esse, já indiretamente ligado a economia industrial.

Também não há duvida que os filhos de lavradores, por uma questão de formação, se acham muito integrados no meio rural, onde geralmente cresceram. Eis já são, por assim dizer, hereditariamente lavradores. Quantas vezes não ajudam seus pais na lida asperíssima dos campos? Por sinal que tudo neles traz a formação rural: o conhecimento empírico dos problemas de cultura e de colheita, a maestria na equitação e modo típico de se vestirem, a linguagem acalorada, ou antes, rancada até quase à inarticulação de certos fonemas. Como gente do campo a reconhece quem quer que trate com ela pela primeira vez.

Estas considerações são bastantes para justificar a medida reclamada pela Sociedade Rural Brasileira. O fato de um filho de agricultor lograr preferência numa Escola de Agricultura já representa de si mesmo um processo de seleção, com a vantagem de dispensar exames psicotécnicos e outras complicações modernas.

Medida, aliás, muito racional, acrescentamos. Os cursos vocacionais do SENAI, por exemplo,

destinam-se exclusivamente a menores de 12 a 14 anos, filhos ou parentes de industriários. Ora, tratando-se de uma organização da indústria, nada mais natural do que ser admitido ali, preferencialmente, um elemento como esse, já indiretamente ligado a economia industrial.

Medida, aliás, muito racional, acrescentamos. Os cursos vocacionais do SENAI, por exemplo,

destinam-se exclusivamente a menores de 12 a 14 anos, filhos ou parentes de industriários. Ora, tratando-se de uma organização da indústria, nada mais natural do que ser admitido ali, preferencialmente, um elemento como esse, já indiretamente ligado a economia industrial.

Medida, aliás, muito racional, acrescentamos. Os cursos vocacionais do SENAI, por exemplo,

destinam-se exclusivamente a menores de 12 a 14 anos, filhos ou parentes de industriários. Ora, tratando-se de uma organização da indústria, nada mais natural do que ser admitido ali, preferencialmente, um elemento como esse, já indiretamente ligado a economia industrial.

Medida, aliás, muito racional, acrescentamos. Os cursos vocacionais do SENAI, por exemplo,

destinam-se exclusivamente a menores de 12 a 14 anos, filhos ou parentes de industriários. Ora, tratando-se de uma organização da indústria, nada mais natural do que ser admitido ali, preferencialmente, um elemento como esse, já indiretamente ligado a economia industrial.

Medida, aliás, muito racional, acrescentamos. Os cursos vocacionais do SENAI, por exemplo,

destinam-se exclusivamente a menores de 12 a 14 anos, filhos ou parentes de industriários. Ora, tratando-se de uma organização da indústria, nada mais natural do que ser admitido ali, preferencialmente, um elemento como esse, já indiretamente ligado a economia industrial.

Medida, aliás, muito racional, acrescentamos. Os cursos vocacionais do SENAI, por exemplo,

destinam-se exclusivamente a menores de 12 a 14 anos, filhos ou parentes de industriários. Ora, tratando-se de uma organização da indústria, nada mais natural do que ser admitido ali, preferencialmente, um elemento como esse, já indiretamente ligado a economia industrial.

Medida, aliás, muito racional, acrescentamos. Os cursos vocacionais do SENAI, por exemplo,

destinam-se exclusivamente a menores de 12 a 14 anos, filhos ou parentes de industriários. Ora, tratando-se de uma organização da indústria, nada mais natural do que ser admitido ali, preferencialmente, um elemento como esse, já indiretamente ligado a economia industrial.

Medida, aliás, muito racional, acrescentamos. Os cursos vocacionais do SENAI, por exemplo,

destinam-se exclusivamente a menores de 12 a 14 anos, filhos ou parentes de industriários. Ora, tratando-se de uma organização da indústria, nada mais natural do que ser admitido ali, preferencialmente, um elemento como esse, já indiretamente ligado a economia industrial.

Medida, aliás, muito racional, acrescentamos. Os cursos vocacionais do SENAI, por exemplo,

NOTAS E COMENTÁRIOS

EM DEFESA DO LIVRO

O governo francês nomeou, há uns dois anos, se tanto, uma comissão destinada a examinar o problema do livro francês no estrangeiro. Presidiu-a o sr. Herriot.

Foram sugeridas, entre outras, as seguintes providências em favor dos editores: primeiro, venda em consignação; segundo, responsabilidade oficial pelo encalhe. Em conta de consignação os livros são vendidos condicionadamente, isto é, os livros ficam responsáveis monetariamente apenas pelos volumes vendidos. As devoluções, "encalhe" na gíria comercial, são da responsabilidade do governo. Nessas condições, o editor ganha sempre e pode, em consequência, ativar e melhorar a sua indústria, ativando e melhorando, por outro lado, a própria produção literária.

Isso com relação ao livro francês no estrangeiro. Não sabemos se as medidas foram sugeridas também com relação ao livro francês na França.

No Brasil não se tem estudado a sério o problema. Diretos autorais, papel, mão de obra, impostos, taxas, mais isto e mais aquilo, encarecem enormemente o preço do livro. Um volume de fantasia, por menos que custe, custa 30 cruzeiros. Um livro didático, para uso nas escolas secundárias, não custa menos. Os compendios em uso nas escolas superiores desequilibra o orçamento mensal do estudante. Calmos então num círculo vicioso: os editores não podem fazer livros baratos, os amantes da leitura não podem comprar livros caros, uns e outros são vítimas da própria flutuação sobre valor, do livro, como instrumento de progresso.

Quanto aos revendedores, a situação é ainda mais difícil que a do editor. Tem de arcar, além do mais, com mil e um encargos. Subvenções como as que o poder publico distribui, a mancha em gremios esportivos, clubes recreativos, centros espirituais, não resolvem o problema. "O amparo à cultura é dever do Estado", reza o artigo 174 da Constituição Federal. "A lei estabelecerá medidas que promovam a educação física, a cultura artistica e a produção original do domínio da arte", reza, por sua vez, a Constituição de São Paulo, no artigo 124. Esse dispositivo contém o seguinte parágrafo: "O poder publico criará associações ou auxiliará as regularmente fundadas, cuja finalidade seja a pratica da educação física ou dos desportos, concedendo-lhes isenção integral de tributos". Por que não se acrescentou um segundo, mais ou menos nestes termos: "O Estado e os municípios estimularão a produção e o comércio do livro, não só do didático mas também do que seja indispensável, pelo seu alto valor artistico, à formação cultural do povo, concedendo isenção integral de tributos a produtores e revendedores e garan-

do remuneração condigna ao trabalhador intelectual".

Mens sana in corpore sano. Mente sã em corpo sã. A saúde do corpo se alcança por meio do exercicio físico; a do espirito, por meio da educação e do livro.

A CANDIDATURA DE MEFISTOFELES

Se todas as conquistas obtidas pelo proletariado ele ficou a dever aos constituintes de 1934, como a Lei Magna promulgada esse ano mostra claramente, segue-se que a ação social do ex-ditador foi destituída de importância, para não dizer nula, e que a denominação de "pai dos pobres" inventada pelo DIP, que era pago pelos cofres publicos para elogiar o despoja, não tem absolutamente sentido serio.

O proletariado nada deve, portanto, ao ex-ditador. E, se junto à ditadura alguma voz se ergueu um dia em favor dos trabalhadores, essa foi a do saudoso Lindolfo Coler, que jamais escondeu suas preocupações quanto ao problema das relações entre o capital e o trabalho. Justiça no caso.

A que vem, portanto, toda essa fomentada propaganda queremista, que atribui ao sorridente Mefistopheles fronteirico virtudes que a sua propria natureza plutonica exclui liminarmente?

O que se deveria dizer, a bem da verdade, era que o ex-ditador, em quinze anos de governo irres-

UM GRANDE PRESIDENTE

ASSIS CINTRA

Guimarães Junior, J. J. da Silva Pinto Junior.

A posse de Bernardino foi noticiada pelo "Correio Paulistano", de 24 de agosto de 1932:

"Conforme havíamos noticiado, tomou, ontem, posse do cargo de presidente deste Estado, o ilustre democrata dr. Bernardino de Campos. Esse ato solene teve lugar no recinto da Câmara dos Deputados ante os representantes das diversas casas do Congresso e numeroso grupo de autoridades civis e militares e pessoas de alta colocação em nossa sociedade. A 1 hora da tarde, estando formado em as ruas laterais daquele edificio, e o corpo de policia e o corpo de bombeiros, com todo o seu material e sob as ordens de seus respectivos comandantes, chegou o presidente acompanhado do dr. Cerqueira Cesar, vice-presidente, e grande multidão que os aclamava ruidosamente. Recebidos por uma comissão de senadores e deputados, penetraram no recinto do Congresso, que estava ricamente ornamentado de bandeiras, flores e folhagens. Uma prolongada salva de palmas e vivas aclamou o novo chefe do Estado e cam, e das galerias foi atrádo, por grande numero de senhoras, um verdadeiro lençol de rosas e "bouquet" de violetas.

Fôra, estragaram baterias e gran-

nadas, e o povo repetiu as aclamações.

Em seguida, sentando-se os srs. presidente e vice-presidente ao lado do sr. presidente do Senado, este declarou o dr. Bernardino de Campos impondado no cargo de presidente do Estado, depois de prestado o respectivo compromisso. Depois, os srs. presidente, e vice-presidente do Estado retiraram-se do recinto do Congresso no meio de palmas, flores e aclamações entusiasticas até o palacio.

O Lo. corpo de policia e o corpo de bombeiros desfilarão em largo do edificio do Congresso ao palacio, onde ficaram confinadas e recolheram-se aos respectivos quartéis.

Em palacio, pronunciou um brilhante discurso o dr. Rubião Junior, saudando os srs. presidente e vice-presidente, respondendo o dr. Bernardino de Campos.

Passado o governo ao dr. Bernardino, o vice-presidente Cerqueira Cesar lhe entregou esta mensagem:

"As vossas mãos passo o governo de São Paulo. A esse posto de honra vos trouxe a vontade soberana do povo, que, pelas vozes elevadas qualidades de espirito e de caráter, e pelos vossos grandes serviços ao Estado e ao país, vos escolheu para o seu chefe. Entrego-vos, satis-

feto, a direção dos negocios publicos: o progresso e a grandezza desta terra, tradicional para a liberdade e para a Republica, não podiam encontrar quem melhor presidisse os destinos.

De vossa esclarecida, prudente e energica administração o Estado receberá os beneficios de que carece para complemento de suas notaveis conquistas de melhoramento.

Ilustre cidadão. Cabe-me, agora, no momento em que passo a vossas mãos os negocios de São Paulo, declarar, para comunicações ao Congresso Legislativo, que resigno o posto honorífico de vice-presidente do Estado. Eleito pelo Congresso Paulista para esse elevado cargo, aceitei-o com unanimidade.

Ainda hoje rejogo-me de assim haver procedido, por ter, em dado momento, atendendo ao apelo do partido republicano, e do povo de São Paulo, assumido a posição que me destinava a Constituição do Estado e correspondia também às minhas aspirações de velho paulista e fervoroso democrata, para auxiliar aqui o movimento contra a ditadura que empolgara os poderes da União e restabelecer a ordem e as leis, que attitudes criminosas haviam sacrificado em São Paulo. Então me trouxeram ao gover-

no não só as obrigações de meu cargo, como as aclamações de meu Estado.

Na mensagem que dirigi ao Congresso Legislativo, em 7 de abril do corrente ano, eu disse:

"Duas forças elevaram-me ao posto que ocupo, desde 15 de dezembro: a lei, que me impunham, como substituto, e exerciam de um cargo publico abandonado, e um movimento revolucionario, jurto, porque era a reação contra restos de uma tirania abastida, legitimo, porque era a expressão clemente do sentimento popular unanime".

Assim entendendo, sentindo-me não só representante da lei, como de um movimento violento de opinião, que teve de abandonar as praxes legais, para melhor servir à liberdade, à Republica e às proprias leis, eu não posso continuar como vice-presidente de São Paulo, agora que se acha passado o momento de exceção, em que o patriotismo e o dever me obrigaram a manter-me em uma posição, na qual o Estado e a Republica reclamavam os meus serviços.

Demais, esse Congresso que me delegou tão honroso posto, esquecendo as tradições e o nome de São Paulo, sacrificando os princípios republicanos e a autonomia do Estado, houvera sido corres-

ponsavel da ditadura, e eu tive de obedecer à opinião e sancionar, por um ato do governo, a reação que lhe casou os poderes, dissolvendo-o.

Enquanto a minha permanencia no governo foi indispensavel, ocupo o posto que na forma da Constituição, me fôra delegado. Hoje, porém, os destinos de São Paulo vos são entregues, conforme a investidura solene que vos deu a soberania paulista, posso retirar-me tranquilo. Velho paulista, velho e dedicado republicano, vejo os negocios de minha terra amparados por quem, como vós, saberá dirigi-los e defende-los com as maximas energias de republicano e de patriota.

Deixo o governo de São Paulo, calmo e feliz. Realizei uma das maiores aspirações do meu espirito, contribui para a defesa e para a manutenção da Republica e vos entrego prospera e grande a terra em que nasci e em cujo amor ferrei o meu coração e o meu carmel. — Palácio do Governo de São Paulo, 22 de agosto de 1932. Ao ilustre cidadão dr. Bernardino de Campos, M. D. Presidente do Estado de São Paulo: — José Alves de Cerqueira Cesar, vice-presidente do Estado.

Cerqueira Cesar renunciou o cargo de vice-presidente do Estado porque fôra eleito pelos constituintes paulistas, que formaram o Congresso do Estado. Tendo ele dissolvido esse Congresso que o elegeu, julgou, e muito bem, que lhe era obrigatória a renuncia. Mas o Partido Republicano apresentou a sua candidatura para o cargo de vice-presidente, que acabara de deixar.

O novo presidente do Estado

BERNARDINO de Campos, o primeiro presidente de São Paulo eleito pelo povo (Americo Brasileiro fôra eleito pela Constituinte Paulista) foi um notavel administrador.

A posse desse grande presidente realizou-se a 1 hora da tarde de 23 de agosto de 1932. Nos annos do Congresso de São Paulo, ano de 1932, encontramos os termos da posse de Bernardino, como se val ler:

"Sessão solene do Congresso, presidido pelo dr. Ezequiel Ramos.

Aberta a sessão a 1 hora da tarde, declara o presidente que o fim da sessão, extraordinaria e solene, era dar posse ao presidente eleito, dr. Bernardino de Campos.

De acordo com as disposições legais, nomeio uma comissão composta dos deputados dr. Paula Sousa, dr. Herculanio de Freitas e dos senadores dr. Jorge Tibiriçá e dr. Bueno de Andrade, para receber e introduzir no recinto e presidente do Estado e o vice-presidente que o acompanha. Está suspensa a sessão por 10 minutos; antes da 1 hora da tarde.

Reabre-se a sessão a 1 hora e são introduzidos no recinto, com as formalidades do estilo, o sr. dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado, e o sr. dr. José Alves de Cerqueira Cesar, vice-presidente, os quais tomam assento ao lado do presidente do Congresso. Prorrompe o recinto e das galerias prolongadas salvas de palmas.

O SR. PRESIDENTE: Convido o cidadão dr. Bernardino de Campos a prestar o compromisso constitucional, para que possa assumir o exercicio do cargo de

presidente do Estado de S. Paulo, para o qual foi eleito.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Continua havendo sessão sem o necessário "quorum"

A mesa colabora no desrespeito ao regimento interno — Vários oradores na hora do expediente — Matéria de pouca importância votada na ordem do dia — Encerramento da sessão

Com 19 deputados presentes à hora regimental, o sr. Arimondi Palcos determinou ontem fossem abertos os trabalhos. Depois de cumpridas as formalidades regimentais, a palavra ao sr. Rômulo Pereira, o qual solicitou da mesa a nomeação de uma comissão parlamentar incumbida de visitar o deputado Ernesto Monteiro, que se acha enfermo, em São Vicente.

O sr. Valentim Amaral justificou um projeto de lei que prevê

COLEGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES
CAPITULO BRASILEIRO

A diretoria do "Capítulo Brasileiro" realizou ontem uma reunião, a qual compareceram, especialmente convocados, o prof. Máximo de Azevedo, regente da Regional de Curitiba, o prof. Mario Degni, representante do regente da Regional de Porto Alegre, o prof. Luiz Francisco Guerra Blesmann, o dr. Pedro Falcão, eleito delegado para a VII.ª Convenção Internacional de Cirurgiões, o sr. Benjamim da Rocha Sales, da regional de Salvador, também delegado eleito. Foi comunicada a eleição da diretoria da Regional de Fortaleza, tendo sido escolhido para presidente o regente prof. Newton Gonçalves, para vice-presidente, dr. Haroldo Jucá e para secretário tesoureiro o dr. Arthur Bentes Vieira, tendo sido aprovada aquela diretoria.

Foi sugerida a data entre 13 e 20 de agosto, para a instalação da Regional de Recife e Fortaleza.

A diretoria delegou poderes para os delegados eleitores para a VII.ª Convenção Internacional em Buenos Aires, a 3 de agosto, e estabeleceu que será realizada uma sessão extraordinária especial em Buenos Aires, com a presença desses delegados eleitores, para com o conhecimento da agenda da reunião da Casa de Delegados, ficar assentada a atitude do "Capítulo Brasileiro" em face dos problemas apresentados.

Foi definitivamente oficializada a representação brasileira ao VII Congresso Internacional de Cirurgiões, tendo o sr. embaixador Milton de Freitas comunicado o seu integral apoio.

O ministro da Aeronáutica brigadeiro Armando Trompowsky, condestinou os Fellows — dr. Alípio Pernet de São Paulo, dr. Alípio Cardozo de Moraes, do Rio, para representarem, oficialmente, o Serviço de Saúde da Aeronáutica naquele Congresso.

O diretor do "Capítulo Brasileiro" tiveram um entendimento com o magnífico reitor da Universidade de São Paulo, prof. Luciano Gualberto, sobre as Bolsas de Estudo de Radiologia oferecidas pelo American Hospital e distribuídas por seu intermédio a médicos brasileiros, e sobre a visita de 115 cirurgiões americanos e respectivas famílias, no dia 8 de agosto, a São Paulo.

O reitor da Universidade prometeu colaborar nessas duas atividades do "Capítulo Brasileiro".

Foram condecorados distintos por seus membros do "Capítulo Brasileiro" e pessoas de suas famílias que vão comparecer ao Congresso em Buenos Aires e para o seu ulterior.

Em emblemas representam uma folha de café dourada com o nome vermelho sobre a qual se lê: "Brasil Verde". O Brasil verde com o nome de "Brasil Verde" e o nome de "Brasil Verde" e o nome de "Brasil Verde".

Em emblemas receberam a apreciação do poeta, membro da Academia de Letras, dr. Guilherme de Almeida, que o modificou, tornando-o perfeito, sob o ponto de vista artístico e heráldico.

Esses emblemas poderão ser adquiridos na secretaria do Capítulo e nas sedes das Regionais, sendo a lista levada para Buenos Aires para maior facilidade dos condecorados.

Tendo sido inteiramente im-

possível, em virtude de dificuldades alfandegárias, transportar para Buenos Aires as vestes talares do "Colegio Internacional de Cirurgiões", a Secretaria Geral Permanente acaba de informar que para a sessão solene no Teatro Colón, no dia 3 de agosto e para o banquete no Plaza Hotel, no dia 4 é recomendável o uso de "smoking" (com condecorações na sessão solene).

Atendendo à consulta-circular feita pela diretoria do "Capítulo Brasileiro" a todos os membros, responderam 180 afirmativamente, já tendo enviada para o secretário geral permanente, prof. Max Thorek, em Chicago e para o gerenciador da revista Mr. Boris em Nova York, a lista com os nomes desses cirurgiões.

No desejo de não interromper ainda a remessa da revista a outros interessados, a diretoria lança este último apelo para que ainda não responderam ao questionário, e na falta de respostas, se seja forçada a atender às reiteradas solicitações da sede central do "Colegio", sobre os cancelamentos da Revista aos não assinantes, em virtude de seu elevadíssimo custo.

Nessa reunião foram discutidas e aprovadas as seguintes propostas: dr. João Vieira de Alencar, dr. Orlando Malucelli Moro, dr. Heinz Becker, dr. Osvaldo Faria da Costa, dr. Edouard Virmond Lima, dr. Rodolfo Pacornik, dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima Neto, e dr. Manuel Stenkel Cavalcanti, de Curitiba.

Os drs. Elias José Kannan, Gert Eduardo Secco Eichenberg, Fernando Carneiro Becker, prof. Mario Degni, José Carlos Fonseca, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e o dr. Arnaldo Philomeno Dellvenneri, de São Paulo.

Nessa reunião foram discutidas e aprovadas as seguintes propostas: dr. João Vieira de Alencar, dr. Orlando Malucelli Moro, dr. Heinz Becker, dr. Osvaldo Faria da Costa, dr. Edouard Virmond Lima, dr. Rodolfo Pacornik, dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima Neto, e dr. Manuel Stenkel Cavalcanti, de Curitiba.

Os drs. Elias José Kannan, Gert Eduardo Secco Eichenberg, Fernando Carneiro Becker, prof. Mario Degni, José Carlos Fonseca, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e o dr. Arnaldo Philomeno Dellvenneri, de São Paulo.

Nessa reunião foram discutidas e aprovadas as seguintes propostas: dr. João Vieira de Alencar, dr. Orlando Malucelli Moro, dr. Heinz Becker, dr. Osvaldo Faria da Costa, dr. Edouard Virmond Lima, dr. Rodolfo Pacornik, dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima Neto, e dr. Manuel Stenkel Cavalcanti, de Curitiba.

Os drs. Elias José Kannan, Gert Eduardo Secco Eichenberg, Fernando Carneiro Becker, prof. Mario Degni, José Carlos Fonseca, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e o dr. Arnaldo Philomeno Dellvenneri, de São Paulo.

Nessa reunião foram discutidas e aprovadas as seguintes propostas: dr. João Vieira de Alencar, dr. Orlando Malucelli Moro, dr. Heinz Becker, dr. Osvaldo Faria da Costa, dr. Edouard Virmond Lima, dr. Rodolfo Pacornik, dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima Neto, e dr. Manuel Stenkel Cavalcanti, de Curitiba.

Os drs. Elias José Kannan, Gert Eduardo Secco Eichenberg, Fernando Carneiro Becker, prof. Mario Degni, José Carlos Fonseca, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e o dr. Arnaldo Philomeno Dellvenneri, de São Paulo.

Nessa reunião foram discutidas e aprovadas as seguintes propostas: dr. João Vieira de Alencar, dr. Orlando Malucelli Moro, dr. Heinz Becker, dr. Osvaldo Faria da Costa, dr. Edouard Virmond Lima, dr. Rodolfo Pacornik, dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima Neto, e dr. Manuel Stenkel Cavalcanti, de Curitiba.

Os drs. Elias José Kannan, Gert Eduardo Secco Eichenberg, Fernando Carneiro Becker, prof. Mario Degni, José Carlos Fonseca, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e o dr. Arnaldo Philomeno Dellvenneri, de São Paulo.

Nessa reunião foram discutidas e aprovadas as seguintes propostas: dr. João Vieira de Alencar, dr. Orlando Malucelli Moro, dr. Heinz Becker, dr. Osvaldo Faria da Costa, dr. Edouard Virmond Lima, dr. Rodolfo Pacornik, dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima Neto, e dr. Manuel Stenkel Cavalcanti, de Curitiba.

Os drs. Elias José Kannan, Gert Eduardo Secco Eichenberg, Fernando Carneiro Becker, prof. Mario Degni, José Carlos Fonseca, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e o dr. Arnaldo Philomeno Dellvenneri, de São Paulo.

Nessa reunião foram discutidas e aprovadas as seguintes propostas: dr. João Vieira de Alencar, dr. Orlando Malucelli Moro, dr. Heinz Becker, dr. Osvaldo Faria da Costa, dr. Edouard Virmond Lima, dr. Rodolfo Pacornik, dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima Neto, e dr. Manuel Stenkel Cavalcanti, de Curitiba.

Os drs. Elias José Kannan, Gert Eduardo Secco Eichenberg, Fernando Carneiro Becker, prof. Mario Degni, José Carlos Fonseca, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e o dr. Arnaldo Philomeno Dellvenneri, de São Paulo.

Nessa reunião foram discutidas e aprovadas as seguintes propostas: dr. João Vieira de Alencar, dr. Orlando Malucelli Moro, dr. Heinz Becker, dr. Osvaldo Faria da Costa, dr. Edouard Virmond Lima, dr. Rodolfo Pacornik, dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima Neto, e dr. Manuel Stenkel Cavalcanti, de Curitiba.

Os drs. Elias José Kannan, Gert Eduardo Secco Eichenberg, Fernando Carneiro Becker, prof. Mario Degni, José Carlos Fonseca, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e o dr. Arnaldo Philomeno Dellvenneri, de São Paulo.

Nessa reunião foram discutidas e aprovadas as seguintes propostas: dr. João Vieira de Alencar, dr. Orlando Malucelli Moro, dr. Heinz Becker, dr. Osvaldo Faria da Costa, dr. Edouard Virmond Lima, dr. Rodolfo Pacornik, dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima Neto, e dr. Manuel Stenkel Cavalcanti, de Curitiba.

Os drs. Elias José Kannan, Gert Eduardo Secco Eichenberg, Fernando Carneiro Becker, prof. Mario Degni, José Carlos Fonseca, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e o dr. Arnaldo Philomeno Dellvenneri, de São Paulo.

Nessa reunião foram discutidas e aprovadas as seguintes propostas: dr. João Vieira de Alencar, dr. Orlando Malucelli Moro, dr. Heinz Becker, dr. Osvaldo Faria da Costa, dr. Edouard Virmond Lima, dr. Rodolfo Pacornik, dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima Neto, e dr. Manuel Stenkel Cavalcanti, de Curitiba.

Os drs. Elias José Kannan, Gert Eduardo Secco Eichenberg, Fernando Carneiro Becker, prof. Mario Degni, José Carlos Fonseca, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e o dr. Arnaldo Philomeno Dellvenneri, de São Paulo.

Nessa reunião foram discutidas e aprovadas as seguintes propostas: dr. João Vieira de Alencar, dr. Orlando Malucelli Moro, dr. Heinz Becker, dr. Osvaldo Faria da Costa, dr. Edouard Virmond Lima, dr. Rodolfo Pacornik, dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima Neto, e dr. Manuel Stenkel Cavalcanti, de Curitiba.

Os drs. Elias José Kannan, Gert Eduardo Secco Eichenberg, Fernando Carneiro Becker, prof. Mario Degni, José Carlos Fonseca, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e o dr. Arnaldo Philomeno Dellvenneri, de São Paulo.

Nessa reunião foram discutidas e aprovadas as seguintes propostas: dr. João Vieira de Alencar, dr. Orlando Malucelli Moro, dr. Heinz Becker, dr. Osvaldo Faria da Costa, dr. Edouard Virmond Lima, dr. Rodolfo Pacornik, dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima Neto, e dr. Manuel Stenkel Cavalcanti, de Curitiba.

Os drs. Elias José Kannan, Gert Eduardo Secco Eichenberg, Fernando Carneiro Becker, prof. Mario Degni, José Carlos Fonseca, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e o dr. Arnaldo Philomeno Dellvenneri, de São Paulo.

Nessa reunião foram discutidas e aprovadas as seguintes propostas: dr. João Vieira de Alencar, dr. Orlando Malucelli Moro, dr. Heinz Becker, dr. Osvaldo Faria da Costa, dr. Edouard Virmond Lima, dr. Rodolfo Pacornik, dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima Neto, e dr. Manuel Stenkel Cavalcanti, de Curitiba.

Os drs. Elias José Kannan, Gert Eduardo Secco Eichenberg, Fernando Carneiro Becker, prof. Mario Degni, José Carlos Fonseca, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e o dr. Arnaldo Philomeno Dellvenneri, de São Paulo.

Nessa reunião foram discutidas e aprovadas as seguintes propostas: dr. João Vieira de Alencar, dr. Orlando Malucelli Moro, dr. Heinz Becker, dr. Osvaldo Faria da Costa, dr. Edouard Virmond Lima, dr. Rodolfo Pacornik, dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima Neto, e dr. Manuel Stenkel Cavalcanti, de Curitiba.

Os drs. Elias José Kannan, Gert Eduardo Secco Eichenberg, Fernando Carneiro Becker, prof. Mario Degni, José Carlos Fonseca, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e o dr. Arnaldo Philomeno Dellvenneri, de São Paulo.

Nessa reunião foram discutidas e aprovadas as seguintes propostas: dr. João Vieira de Alencar, dr. Orlando Malucelli Moro, dr. Heinz Becker, dr. Osvaldo Faria da Costa, dr. Edouard Virmond Lima, dr. Rodolfo Pacornik, dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima Neto, e dr. Manuel Stenkel Cavalcanti, de Curitiba.

Os drs. Elias José Kannan, Gert Eduardo Secco Eichenberg, Fernando Carneiro Becker, prof. Mario Degni, José Carlos Fonseca, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e o dr. Arnaldo Philomeno Dellvenneri, de São Paulo.

Nessa reunião foram discutidas e aprovadas as seguintes propostas: dr. João Vieira de Alencar, dr. Orlando Malucelli Moro, dr. Heinz Becker, dr. Osvaldo Faria da Costa, dr. Edouard Virmond Lima, dr. Rodolfo Pacornik, dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima Neto, e dr. Manuel Stenkel Cavalcanti, de Curitiba.

Os drs. Elias José Kannan, Gert Eduardo Secco Eichenberg, Fernando Carneiro Becker, prof. Mario Degni, José Carlos Fonseca, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e o dr. Arnaldo Philomeno Dellvenneri, de São Paulo.

Nessa reunião foram discutidas e aprovadas as seguintes propostas: dr. João Vieira de Alencar, dr. Orlando Malucelli Moro, dr. Heinz Becker, dr. Osvaldo Faria da Costa, dr. Edouard Virmond Lima, dr. Rodolfo Pacornik, dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima Neto, e dr. Manuel Stenkel Cavalcanti, de Curitiba.

Os drs. Elias José Kannan, Gert Eduardo Secco Eichenberg, Fernando Carneiro Becker, prof. Mario Degni, José Carlos Fonseca, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e o dr. Arnaldo Philomeno Dellvenneri, de São Paulo.

Nessa reunião foram discutidas e aprovadas as seguintes propostas: dr. João Vieira de Alencar, dr. Orlando Malucelli Moro, dr. Heinz Becker, dr. Osvaldo Faria da Costa, dr. Edouard Virmond Lima, dr. Rodolfo Pacornik, dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima Neto, e dr. Manuel Stenkel Cavalcanti, de Curitiba.

Os drs. Elias José Kannan, Gert Eduardo Secco Eichenberg, Fernando Carneiro Becker, prof. Mario Degni, José Carlos Fonseca, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e o dr. Arnaldo Philomeno Dellvenneri, de São Paulo.

Nessa reunião foram discutidas e aprovadas as seguintes propostas: dr. João Vieira de Alencar, dr. Orlando Malucelli Moro, dr. Heinz Becker, dr. Osvaldo Faria da Costa, dr. Edouard Virmond Lima, dr. Rodolfo Pacornik, dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima Neto, e dr. Manuel Stenkel Cavalcanti, de Curitiba.

Os drs. Elias José Kannan, Gert Eduardo Secco Eichenberg, Fernando Carneiro Becker, prof. Mario Degni, José Carlos Fonseca, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e o dr. Arnaldo Philomeno Dellvenneri, de São Paulo.

Nessa reunião foram discutidas e aprovadas as seguintes propostas: dr. João Vieira de Alencar, dr. Orlando Malucelli Moro, dr. Heinz Becker, dr. Osvaldo Faria da Costa, dr. Edouard Virmond Lima, dr. Rodolfo Pacornik, dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima Neto, e dr. Manuel Stenkel Cavalcanti, de Curitiba.

Os drs. Elias José Kannan, Gert Eduardo Secco Eichenberg, Fernando Carneiro Becker, prof. Mario Degni, José Carlos Fonseca, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e o dr. Arnaldo Philomeno Dellvenneri, de São Paulo.

Nessa reunião foram discutidas e aprovadas as seguintes propostas: dr. João Vieira de Alencar, dr. Orlando Malucelli Moro, dr. Heinz Becker, dr. Osvaldo Faria da Costa, dr. Edouard Virmond Lima, dr. Rodolfo Pacornik, dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima Neto, e dr. Manuel Stenkel Cavalcanti, de Curitiba.

Os drs. Elias José Kannan, Gert Eduardo Secco Eichenberg, Fernando Carneiro Becker, prof. Mario Degni, José Carlos Fonseca, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e o dr. Arnaldo Philomeno Dellvenneri, de São Paulo.

Nessa reunião foram discutidas e aprovadas as seguintes propostas: dr. João Vieira de Alencar, dr. Orlando Malucelli Moro, dr. Heinz Becker, dr. Osvaldo Faria da Costa, dr. Edouard Virmond Lima, dr. Rodolfo Pacornik, dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima Neto, e dr. Manuel Stenkel Cavalcanti, de Curitiba.

Os drs. Elias José Kannan, Gert Eduardo Secco Eichenberg, Fernando Carneiro Becker, prof. Mario Degni, José Carlos Fonseca, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e o dr. Arnaldo Philomeno Dellvenneri, de São Paulo.

Nessa reunião foram discutidas e aprovadas as seguintes propostas: dr. João Vieira de Alencar, dr. Orlando Malucelli Moro, dr. Heinz Becker, dr. Osvaldo Faria da Costa, dr. Edouard Virmond Lima, dr. Rodolfo Pacornik, dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima Neto, e dr. Manuel Stenkel Cavalcanti, de Curitiba.

Os drs. Elias José Kannan, Gert Eduardo Secco Eichenberg, Fernando Carneiro Becker, prof. Mario Degni, José Carlos Fonseca, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e o dr. Arnaldo Philomeno Dellvenneri, de São Paulo.

NECESSARIO O EXAME MAIS ACURADO DE VARIOS
ITENS DO RECENTE ACORDO ANGLO-BRASILEIRO

Opinião dos líderes da indústria textil — A reunião de ontem no Sindicato — O imposto unico sobre combustíveis

A reunião de anteontem do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem foi presidida pelo sr. Humberto Reis Costa, que se referiu à ação que desenvolvera na capital do país, em sua última viagem, para informar aos presentes que ainda era necessário o exame de alguns itens do acordo anglo-brasileiro.

O sr. Washington de Azevedo Soares informou que estava seguro de que, na composição do referido acordo, persistia a inclusão de uma parcela referente a fios de algodão. Já no passado — informou — a Carteira de Exportação e Importação que, na verdade, necessitava a indústria brasileira de liberdade para exportar todos os fios de algodão, de todos os tipos, cardados e penteados. Nestas condições, propunha que o Sindicato informasse aos órgãos respectivos, incumbidos da elaboração final do acordo anglo-brasileiro, que ficasse esclarecida a conveniência de, na alínea "fios de algodão", se importassemos: a) fios para coser, como carretéis para coser até 200 jardas cada; b) fios para croché, como novéis para croché, até 25 gramas; c) fios para bordar, como linha para bordar, em meadas, até 10 gramas. "Assim, — frisou — aten-

deríamos a conveniência das importações e a situação da indústria de fiação do algodão do país, cuja evolução a coloca entre as mais adiantadas do mundo". A casa delibrou que fosse transmitida essa opinião aos órgãos responsáveis pelo estudo final do acordo.

A INDUSTRIA DA Lã

O sr. Serafino Pileppo informou que acabava de ser realizada uma reunião conjunta das comissões de fiação e de tecelagem de lá, que teve por objetivo o exame de inúmeros problemas relacionados com a importação de matéria-prima, ficando deliberado a convocação de nova reunião para a próxima segunda-feira, com o fim de fixar a diretiva, comum dos interesses das fiações e das tecelagens, referiu-se ao problema da importação de tecidos finos, objeto do acordo anglo-brasileiro, acrescentando: "deveríamos ter em mente que qualquer importação, uma vez produzindo o país o respectivo similar, será sempre prejudicial aos interesses produtores nacionais, porque o que é brasileiro é bom e barato. Base, — concluiu, — o sentido do

acordo".

Em seguida, o sr. Serafino Pileppo informou que acabava de ser realizada uma reunião conjunta das comissões de fiação e de tecelagem de lá, que teve por objetivo o exame de inúmeros problemas relacionados com a importação de matéria-prima, ficando deliberado a convocação de nova reunião para a próxima segunda-feira, com o fim de fixar a diretiva, comum dos interesses das fiações e das tecelagens, referiu-se ao problema da importação de tecidos finos, objeto do acordo anglo-brasileiro, acrescentando: "deveríamos ter em mente que qualquer importação, uma vez produzindo o país o respectivo similar, será sempre prejudicial aos interesses produtores nacionais, porque o que é brasileiro é bom e barato. Base, — concluiu, — o sentido do

acordo".

Em seguida, o sr. Serafino Pileppo informou que acabava de ser realizada uma reunião conjunta das comissões de fiação e de tecelagem de lá, que teve por objetivo o exame de inúmeros problemas relacionados com a importação de matéria-prima, ficando deliberado a convocação de nova reunião para a próxima segunda-feira, com o fim de fixar a diretiva, comum dos interesses das fiações e das tecelagens, referiu-se ao problema da importação de tecidos finos, objeto do acordo anglo-brasileiro, acrescentando: "deveríamos ter em mente que qualquer importação, uma vez produzindo o país o respectivo similar, será sempre prejudicial aos interesses produtores nacionais, porque o que é brasileiro é bom e barato. Base, — concluiu, — o sentido do

acordo".

Em seguida, o sr. Serafino Pileppo informou que acabava de ser realizada uma reunião conjunta das comissões de fiação e de tecelagem de lá, que teve por objetivo o exame de inúmeros problemas relacionados com a importação de matéria-prima, ficando deliberado a convocação de nova reunião para a próxima segunda-feira, com o fim de fixar a diretiva, comum dos interesses das fiações e das tecelagens, referiu-se ao problema da importação de tecidos finos, objeto do acordo anglo-brasileiro, acrescentando: "deveríamos ter em mente que qualquer importação, uma vez produzindo o país o respectivo similar, será sempre prejudicial aos interesses produtores nacionais, porque o que é brasileiro é bom e barato. Base, — concluiu, — o sentido do

acordo".

Em seguida, o sr. Serafino Pileppo informou que acabava de ser realizada uma reunião conjunta das comissões de fiação e de tecelagem de lá, que teve por objetivo o exame de inúmeros problemas relacionados com a importação de matéria-prima, ficando deliberado a convocação de nova reunião para a próxima segunda-feira, com o fim de fixar a diretiva, comum dos interesses das fiações e das tecelagens, referiu-se ao problema da importação de tecidos finos, objeto do acordo anglo-brasileiro, acrescentando: "deveríamos ter em mente que qualquer importação, uma vez produzindo o país o respectivo similar, será sempre prejudicial aos interesses produtores nacionais, porque o que é brasileiro é bom e barato. Base, — concluiu, — o sentido do

acordo".

Em seguida, o sr. Serafino Pileppo informou que acabava de ser realizada uma reunião conjunta das comissões de fiação e de tecelagem de lá, que teve por objetivo o exame de inúmeros problemas relacionados com a importação de matéria-prima, ficando deliberado a convocação de nova reunião para a próxima segunda-feira, com o fim de fixar a diretiva, comum dos interesses das fiações e das tecelagens, referiu-se ao problema da importação de tecidos finos, objeto do acordo anglo-brasileiro, acrescentando: "deveríamos ter em mente que qualquer importação, uma vez produzindo o país o respectivo similar, será sempre prejudicial aos interesses produtores nacionais, porque o que é brasileiro é bom e barato. Base, — concluiu, — o sentido do

acordo".

Em seguida, o sr. Serafino Pileppo informou que acabava de ser realizada uma reunião conjunta das comissões de fiação e de tecelagem de lá, que teve por objetivo o exame de inúmeros problemas relacionados com a importação de matéria-prima, ficando deliberado a convocação de nova reunião para a próxima segunda-feira, com o fim de fixar a diretiva, comum dos interesses das fiações e das tecelagens, referiu-se ao problema da importação de tecidos finos, objeto do acordo anglo-brasileiro, acrescentando: "deveríamos ter em mente que qualquer importação, uma vez produzindo o país o respectivo similar, será sempre prejudicial aos interesses produtores nacionais, porque o que é brasileiro é bom e barato. Base, — concluiu, — o sentido do

acordo".

Em seguida, o sr. Serafino Pileppo informou que acabava de ser realizada uma reunião conjunta das comissões de fiação e de tecelagem de lá, que teve por objetivo o exame de inúmeros problemas relacionados com a importação de matéria-prima, ficando deliberado a convocação de nova reunião para a próxima segunda-feira, com o fim de fixar a diretiva, comum dos interesses das fiações e das tecelagens, referiu-se ao problema da importação de tecidos finos, objeto do acordo anglo-brasileiro, acrescentando: "deveríamos ter em mente que qualquer importação, uma vez produzindo o país o respectivo similar, será sempre prejudicial aos interesses produtores nacionais, porque o que é brasileiro é bom e barato. Base, — concluiu, — o sentido do

acordo".

Em seguida, o sr. Serafino Pileppo informou que acabava de ser realizada uma reunião conjunta das comissões de fiação e de tecelagem de lá, que teve por objetivo o exame de inúmeros problemas relacionados com a importação de matéria-prima, ficando deliberado a convocação de nova reunião para a próxima segunda-feira, com o fim de fixar a diretiva, comum dos interesses das fiações e das tecelagens, referiu-se ao problema da importação de tecidos finos, objeto do acordo anglo-brasileiro, acrescentando: "deveríamos ter em mente que qualquer importação, uma vez produzindo o país o respectivo similar, será sempre prejudicial aos interesses produtores nacionais, porque o que é brasileiro é bom e barato. Base, — concluiu, — o sentido do

acordo".

Em seguida, o sr. Serafino Pileppo informou que acabava de ser realizada uma reunião conjunta das comissões de fiação e de tecelagem de lá, que teve por objetivo o exame de inúmeros problemas relacionados com a importação de matéria-prima, ficando deliberado a convocação de nova reunião para a próxima segunda-feira, com o fim de fixar a diretiva, comum dos interesses das fiações e das tecelagens, referiu-se ao problema da importação de tecidos finos, objeto do acordo anglo-brasileiro, acrescentando: "deveríamos ter em mente que qualquer importação, uma vez produzindo o país o respectivo similar, será sempre prejudicial aos interesses produtores nacionais, porque o que é brasileiro é bom e barato. Base, — concluiu, — o sentido do

acordo".

Em seguida, o sr. Serafino Pileppo informou que acabava de ser realizada uma reunião conjunta das comissões de fiação e de tecelagem de lá, que teve por objetivo o exame de inúmeros problemas relacionados com a importação de matéria-prima, ficando deliberado a convocação de nova reunião para a próxima segunda-feira, com o fim de fixar a diretiva, comum dos interesses das fiações e das tecelagens, referiu-se ao problema da importação de tecidos finos, objeto do acordo anglo-brasileiro, acrescentando: "deveríamos ter em mente que qualquer importação, uma vez produzindo o país o respectivo similar, será sempre prejudicial aos interesses produtores nacionais, porque o que é brasileiro é bom e barato. Base, — concluiu, — o sentido do

acordo".

Em seguida, o sr. Serafino Pileppo informou que acabava de ser realizada uma reunião conjunta das comissões de fiação e de tecelagem de lá, que teve por objetivo o exame de inúmeros problemas relacionados com a importação de matéria-prima, ficando deliberado a convocação de nova reunião para a próxima segunda-feira, com o fim de fixar a diretiva, comum dos interesses das fiações e das tecelagens, referiu-se ao problema da importação de tecidos finos, objeto do acordo anglo-brasileiro, acrescentando: "deveríamos ter em mente que qualquer importação, uma vez produzindo o país o respectivo similar, será sempre prejudicial aos interesses produtores nacionais, porque o que é brasileiro é bom e barato. Base, — concluiu, — o sentido do

acordo".

Em seguida, o sr. Serafino Pileppo informou que acabava de ser realizada uma reunião conjunta das comissões de fiação e de tecelagem de lá, que teve por objetivo o exame de inúmeros problemas relacionados com a importação de matéria-prima, ficando deliberado a convocação de nova reunião para a próxima segunda-feira, com o fim de fixar a diretiva, comum dos interesses das fiações e das tecelagens, referiu-se ao problema da importação de tecidos finos, objeto do acordo anglo-brasileiro, acrescentando: "deveríamos ter em mente que qualquer importação, uma vez produzindo o país o respectivo similar, será sempre prejudicial aos interesses produtores nacionais, porque o que é brasileiro é bom e barato. Base, — concluiu, — o sentido do

acordo".

Em seguida, o sr. Serafino Pileppo informou que acabava de ser realizada uma reunião conjunta das comissões de fiação e de tecelagem de lá, que teve por objetivo o exame de inúmeros problemas relacionados com a importação de matéria-prima, ficando deliberado a convocação de nova reunião para a próxima segunda-feira, com o fim de fixar a diretiva, comum dos interesses das fiações e das tecelagens, referiu-se ao problema da importação de tecidos finos, objeto do acordo anglo-brasileiro, acrescentando: "deveríamos ter em mente que qualquer importação, uma vez produzindo o país o respectivo similar, será sempre prejudicial aos interesses produtores nacionais, porque o que é brasileiro é bom e barato. Base, — concluiu, — o sentido do

acordo".

Instituto Brasileiro de
Mecanografia

Realiza-se hoje, às 15 horas, no Instituto Brasileiro de Mecanografia, a rua José Bonifácio 22, 4.º andar, um exercício pelos alunos que estão concluindo o curso.

III Semana de Estudos
do Problema dos
Menores

Realiza-se, de 24 a 28 do corrente no Palácio da Justiça, 5.º andar, das 14 às 17 horas, sob os auspícios da presidência do Tribunal de Justiça a III Semana de Estudos do Problema dos Menores.

Com a colaboração da Procuradoria Geral da Justiça do Juizado de Menores e da Escola do Serviço Social, a III Semana de Estudos do Problema dos Menores que tem por objetivo debater o assunto com os juizes de direito promotores de Justiça, assistentes sociais e demais especialistas e pessoas interessadas no amparo a criança.

As sessões serão públicas e após as palestras haverá debates sobre o tema, podendo os interessados participar das discussões.

O prof. Mira y Lopes, do Instituto de Seleção e Orientação Profissional do Rio de Janeiro, especialmente convidado disertará sobre: Ideias modernas sobre o influxo constitucional no delinquência juvenil", estando ainda programadas mais as seguintes palestras: Alimentação, pelo prof. Franklin de Moura Campos, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A colocação familiar e a lei 580, pelo dr. José Pinheiro Cortez presidente do Instituto de Serviço Social: Como se realiza a assistência em Santa Cruz das Palmeiras, pelo dr. José Cardoso Filho, juiz de direito.

"Influência da má literatura", pelo dr. Heitor de Quadros Arduza promotor de Justiça de Araras. "Os postos de saúde e a assistência aos menores", pelo dr. Mario Altenfelder.

"Influência da má literatura", pelo dr. Heitor de Quadros Arduza promotor de Justiça de Araras. "Os postos de saúde e a assistência aos menores", pelo dr. Mario Altenfelder.

"Influência da má literatura", pelo dr. Heitor de Quadros Arduza promotor de Justiça de Araras. "Os postos de saúde e a assistência aos menores", pelo dr. Mario Altenfelder.

"Influência da má literatura", pelo dr. Heitor de Quadros Arduza promotor de Justiça de Araras. "Os postos de saúde e a assistência aos menores", pelo dr. Mario Altenfelder.

"Influência da má literatura", pelo dr. Heitor de Quadros Arduza promotor de Justiça de Araras. "Os postos de saúde e a assistência aos menores", pelo dr. Mario Altenfelder.

"Influência da má literatura", pelo dr. Heitor de Quadros Arduza promotor de Justiça de Araras. "Os postos de saúde e a assistência aos menores", pelo dr. Mario Altenfelder.

"Influência da má literatura", pelo dr. Heitor de Quadros Arduza promotor de Justiça de Araras. "Os postos de saúde e a assistência aos menores", pelo dr. Mario Altenfelder.

"Influência da má literatura", pelo dr. Heitor de Quadros Arduza promotor de Justiça de Araras. "Os postos de saúde e a assistência aos menores", pelo dr. Mario Altenfelder.

"Influência da má literatura", pelo dr. Heitor de Quadros Arduza promotor de Justiça de Araras. "Os postos de saúde e a assistência aos menores", pelo dr. Mario Altenfelder.

"Influência da má literatura", pelo dr. Heitor de Quadros Arduza promotor de Justiça de Araras. "Os postos de saúde e a assistência aos menores", pelo dr. Mario Altenfelder.

"Influência da má literatura", pelo dr. Heitor de Quadros Arduza promotor de Justiça de Araras. "Os postos de saúde e a assistência aos menores", pelo dr. Mario Altenfelder.

"Influência da má literatura", pelo dr. Heitor de Quadros Arduza promotor de Justiça de Araras. "Os postos de saúde e a assistência aos menores", pelo dr. Mario Altenfelder.

"Influência da má literatura", pelo dr. Heitor de Quadros Arduza promotor de Justiça de Araras. "Os postos de saúde e a assistência aos menores", pelo dr. Mario Altenfelder.

"Influência da má literatura", pelo dr. Heitor de Quadros Arduza promotor de Justiça de Araras. "Os postos de saúde e a assistência aos menores", pelo dr. Mario Altenfelder.

"Influência da má literatura", pelo dr. Heitor de Quadros Arduza promotor de Justiça de Araras. "Os postos de saúde e a assistência aos menores", pelo dr. Mario Altenfelder.

"Influência da má literatura", pelo dr. Heitor de Quadros Arduza promotor de Justiça de Araras. "Os postos de saúde e a assistência aos menores", pelo dr. Mario Altenfelder.

"Influência da má literatura", pelo dr. Heitor de Quadros Arduza promotor de Justiça de Araras. "Os postos de saúde e a assistência aos menores", pelo dr. Mario Altenfelder.

"Influência da má literatura", pelo dr. Heitor de Quadros Arduza promotor de Justiça de Araras. "Os postos de saúde e a assistência aos menores", pelo dr. Mario Altenfelder.

"Influência da má literatura", pelo dr. Heitor de Quadros Arduza promotor de Justiça de Araras. "Os postos de saúde e a assistência aos menores", pelo dr. Mario Altenfelder.

"Influência da má literatura", pelo dr. Heitor de Quadros Arduza promotor de Justiça de Araras. "Os postos de saúde e a assistência aos menores", pelo dr. Mario Altenfelder.

"Influência da má literatura", pelo dr. Heitor de Quadros Arduza promotor de Justiça de Araras. "Os postos de saúde e a assistência aos menores", pelo dr. Mario Altenfelder.

"Influência da má literatura", pelo dr. Heitor de Quadros Arduza promotor de Justiça de Araras. "Os postos de saúde e a assistência aos menores", pelo dr. Mario Altenfelder.

"Influência da má literatura", pelo dr. Heitor de Quadros Arduza promotor de Justiça de Araras. "Os postos de saúde e a assistência aos menores", pelo dr. Mario Altenfelder.

"Influência da má literatura", pelo dr. Heitor de Quadros Arduza promotor de Justiça de Araras. "Os postos de saúde e a assistência aos menores", pelo dr. Mario Altenfelder.

NO MUNDO DA PENA

HERNANI DONATO

Queremos os jovens delegados paulistas ao V Congresso de Escritores Infância-Juvenis a realizarem no Recife, que os tomamos conhecimento das léses a serem por

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power e Gene Tierney — Band. da Tela, 62 — Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 horas e 1/2 noite.

Rita

SÃO JOÃO

HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons. Proib. 10 anos. Band. da Tela, 62. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22,15 horas.

Rita

CONSOLACAO

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Gene Tierney, Tyrone Power — Band. da Tela, 61. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Gene Tierney e Tyrone Power — Band. da Tela, 60. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power e Gene Tierney — Band. da Tela, 59 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIALTO

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — O LUTADOR — Band. da Tela, 88 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

RADAR

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power — Band. da Tela, 57 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 hs. Filin da Brig L. Antonio.

RECREIO — (Lapa) — CAMINHO DA REDENCAO — Joan Crawford — PRINCESA BOEMIA — Band. Esportivo — Nac. As 18,45 horas.

SABARA — CINCO BEIJOS — Mirtha Legrand — CAMINHO DA REDENCAO — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 40 — Nac. Desde 14 horas.

REX — PATUSCADA — Bud Abbott — DEPOIS DA TORMENTA O AMOR — Atual. Campos, 80 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUA — CINCO BEIJOS — Mirtha Legrand — GRITOS NA SERRA — Atual. Campos, 78 — Nacional — As 17,50 e 21 horas.

VOGUE — CINCO BEIJOS — Mirtha Legrand — SEDUCAO DE MARROCOS — J. da Tela, 228 — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power — LAR, DOCE TORTURA — Proib. 10 anos — S. Cinem. 42 — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Gene Tierney — ENIGMA DE MEDICO — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — FUGINDO DO AMOR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 119 — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — BUFALLO BILL — Joel Mac Crea — TODOS POR UM — Nacional — As 19 horas.

IRIS — CINCO BEIJOS — Mirtha Legrand — NINGUEM CRE EM MIM — Band. da Tela, 43 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — SARGENTO YORK — Gary Cooper — CINCO ROSTOS DE MULHER — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 2 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — MOSQUETEIRO DO MAL — William Holden — LUA DE MEL COM PIMENTA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 343 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — LAGO AZUL — Jean Simmons — MORREREI ONDE NASCI — Proib. 10 anos — Jornal, 2 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — MULHER EXOTICA — Gary Cooper — LATEGO VINGADOR — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 264 — Nac. As 19 horas.

AVENIDA — OS SALTEADORES — O CRIME PERFEITO — A BATALHA DA COREIA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 292 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 horas e meia noite.

PEDRO II — MOEDA FALSA — Dennis O'Keefe — CAVALHEIROS DO ANOITECER — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 52 — Nac. As 13,30 horas.

SANTA HELENA — CASANOVIA AVENTUREIRO — Arturo de Cordova — HERANCA ATRAPALHADA — Sel. Cinem. 51 — Nacional — As 13 hs.

RECREIO — MORREREI ONDE NASCI — James Grail — O MANDACHUVA — Proib. 10 anos — Sel. Cinem. 50 — Nac. As 12,50 horas.

SAMMARONE — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — A PEROLA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x26 — Nac. As 19 hs.

S. GERALDO — TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — TARZAN E A MONCANHA SECRETA — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

YPE — ESCOLA DE SEREIAS — Red Skelton — ELE E A SEREIA — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

ROXY — O GRANDE PECADOR — Gregory Peck — Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x28 — Nac. — As 14, 16,25, 18,50 e 21,15 horas.

ASTORIA — CONQUISTA ALPINA — Warren Douglas — PIRATA DAS PLANTAS — J. da Tela, 225 — Nacional — As 18,30 horas.

VITORIA — MERCADORES DE INTRIGA — Joel Mac Crea — ESTOU AI? — Nacional — Proib. 10 anos — As 18,30 horas.

TUCURUVI — FOGO DE EMOCOES — John Carroll — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 340 — Nac. As 18,30 hs.

IMPERIAL — PECADORA — Emilia Gule — TERRA DE PAIXOES — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 315 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — O SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechi — CANCAO PROMETIDA — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE — A NOIVA ERA ELE — Gary Cooper (Só solteira) — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

SÃO LUIZ — ESCRAVA ISaura — Nacional — Fada Santeira — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

PENHA — TAMBEM SOMOS IRMAOS — Nacional — Grande Otelo — PATUSCADA — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — A MORTE ME PERSEGUIU — James Cagney — A MORTE ESTAVA A ESPREITA (Só solteira) — Proib. 18 anos — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power — GRITOS NA SERRA — Marcha da Vida, 323 — Nacional — As 19 horas.



AS GERAÇÕES DE HOJE TRANSMITIRÃO AS DE AMANHÃ A HISTÓRIA DE "OS AMANTES DE VERONA" — As gerações de hoje deverão transmitir às que as sucederem, as emoções sentidas ao assistir "Os Amantes de Verona". Sim, porque poucas vezes o cinema terá usado os seus inesgotáveis recursos com tanta inteligência como quando o fez para contar esta apaixonante história desenrolada em duas cidades italianas — Veneza e Verona — entre dois jovens, cercados pelo odio e a incompreensão que os levaram de ruidoso a um destino fatal e cruel. Nos protagonistas, vemos Serge Reggiani e a nova sensação dos estudos franceses, Anouk Aimée, seguidos de Pierre Basser, Marcel Dalio, Louis Salas, a bela Martine Carol, Marianne Oswald, Eros Deniaud, Solange Sicard e muitos outros. A direção é de André Cayatte. Os diálogos de Jacques Prévert. Música de Joseph Kosma. E fotografia de Henri Alekan. Todos nomes consagrados na Selma Airtel pela sua vasta contribuição à causa do bom cinema. "Os Amantes de Verona" poderá ser visto a partir de 2.ª feira, no cinema Bandeirantes, numa apresentação da França Filmes do Brasil.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. VIGGIANI

DESPEDIDA

KATHERINE DUNHAM

SUCESSO ABSOLUTO

HOJE — SABADO — As 21 horas — SEGUNDA-FEIRA — As 21 horas — TERÇA-FEIRA — As 21 horas. 3 ÚLTIMOS ESPETACULOS EM SÃO PAULO

Katherine Dunham com suas concepções baila e faz bailar uma expressão múltipla que plasticamente acolhe todas as manifestações do sentimento humano tais como a dor, o estase, o amor, a lamentação, o instante feliz, o frenesi de estados psíquicos anormais, a alegria dos momentos de orgia incontinida, etc.

RICARDI, do jornal "Folha da Manhã", de 21-7-50.

Sexta-feira, 28 — RENTRE' NO RIO DE JANEIRO

TEATRO CULTURA ARTISTICA

"COM AR CONDICIONADO"

Rua Nestor Pestana, 196 (Perto do Cine Odeon) — Fone 6-3356 — (Bilhetaria).

HOJE — SABADO — GRANDIOSA ESTREIA DO NOVO PROGRAMA DE

As 16 horas — MATINEE das moças — Poltr., Cr. \$ 22,00, imposto incluso. As 20 e 22 horas, Poltrona, Cr. \$ 44,00, imposto incluso.

Os interessados poderão solicitar da entidade patrocinadora quaisquer informações, escrevendo para rua Avanhandava, 318, nesta capital.

HOJE — SABADO — As 21 horas — SEGUNDA-FEIRA — As 21 horas. 3 ÚLTIMOS ESPETACULOS EM SÃO PAULO

RICARDI, do jornal "Folha da Manhã", de 21-7-50.

Sexta-feira, 28 — RENTRE' NO RIO DE JANEIRO

Os interessados poderão solicitar da entidade patrocinadora quaisquer informações, escrevendo para rua Avanhandava, 318, nesta capital.

HOJE — SABADO — As 21 horas — SEGUNDA-FEIRA — As 21 horas. 3 ÚLTIMOS ESPETACULOS EM SÃO PAULO

RICARDI, do jornal "Folha da Manhã", de 21-7-50.

Sexta-feira, 28 — RENTRE' NO RIO DE JANEIRO

Os interessados poderão solicitar da entidade patrocinadora quaisquer informações, escrevendo para rua Avanhandava, 318, nesta capital.

HOJE — SABADO — As 21 horas — SEGUNDA-FEIRA — As 21 horas. 3 ÚLTIMOS ESPETACULOS EM SÃO PAULO

RICARDI, do jornal "Folha da Manhã", de 21-7-50.

Sexta-feira, 28 — RENTRE' NO RIO DE JANEIRO

Os interessados poderão solicitar da entidade patrocinadora quaisquer informações, escrevendo para rua Avanhandava, 318, nesta capital.

HOJE — SABADO — As 21 horas — SEGUNDA-FEIRA — As 21 horas. 3 ÚLTIMOS ESPETACULOS EM SÃO PAULO

RICARDI, do jornal "Folha da Manhã", de 21-7-50.

Sexta-feira, 28 — RENTRE' NO RIO DE JANEIRO

NOTAS DE ARTE

UMA EXPOSIÇÃO FRANCESA EM S. PAULO

Diante do grande numero de exposições que, anualmente se realizam em São Paulo, é o caso de nos perguntarmos: para onde vão tantas telas? Há na capital bandeirante cerca de dez galerias particulares mais ou menos conhecidas. De quinze em quinze dias geralmente renovam-se as exposições. Fazendo-se um calculo superficial poderíamos afirmar que possuem pelas paredes desses estabelecimentos cerca de sete mil e duzentas telas diferentes, nacionais ou estrangeiras. Para onde vai tanta pintura? — repetimos. Será que o paulistano aprecia tanto a arte de Picasso? Ora, a pergunta não é nossa nem foi feita pela primeira vez agora. Ainda, há pouco, o sarcástico comentarista de "Reflexions d'un vieux artiste", Francis Jourdain, teve oportunidade de fazer pergunta semelhante quando comentou um album mandado editar pela revista "Le Point". De abril de 1949, entitulado "L'Art Officiel de Jules Grévy à Albert Lebrun". Nesta publicação, digamos de passagem, mais traza-se o que de melhor e mais típico produziu a arte acadêmica da República Francesa, nestes últimos setenta anos. Referindo-se aos sarcásticos comentaristas de Francis Jourdain, René Maublano repetiu a pergunta: "E, finalmente, onde foram parar esses horrores, alguns dos quais eram de bem grandes dimensões?"

Ele mesmo tenta responder: alguns (os quadros) foram parar nos arquivos dos museus de província ou ainda nos sombrios recantos de algumas igrejas. Raríssimos aqueles que continuam nas coleções de amadores. A maior parte desapareceu dez, vinte, trinta anos após sua criação.

Realmente, o tempo é o grande juiz. Ele, sempre, e quem diz: Isto ficou! Isto passa! Grandes nomes deturpados uma bagagem mínima depois que cessarem os sons das trombetas do elogio.

FILMADA A VIDA DO INVENTOR DO CINEMA LONDRES (B.N.S.) — Está sendo rodado um filme técnico baseado na vida do inventor do cinema, que será apresentado no próximo ano, no Festival da Grã-Bretanha. Todos os principais técnicos da indústria do cinema da Grã-Bretanha estão reunindo suas forças para a primeira vez para fazer esse filme. Custará 250 mil libras e será auxiliado pelo mais poderoso corpo de peritos e recursos já reunidos para um só filme.

Contará a história do homem que é reconhecido como o pai do cinema das fotografias móveis (moving pictures). E' ele William Friese Green, o fotógrafo britânico que inventou a câmera que tiraria fotografias numa fita continua de celulóide. Fez essa descoberta que há sessenta anos é a base da indústria cinematográfica.

Está sendo escolhido excelente elenco de profissionais internacionais para o filme. Metade dos lucros do filme será dada às associações de beneficência de cinema. Parte do custo foi adiantada pela Corporação Financeira do Filme Britânico, após o pedido de governo. Várias medidas estão sendo tomadas para a sua distribuição por todo o mundo.

II CONCURSO CINEMATOGRAFICO NACIONAL PARA AMADORES

Já estão sendo distribuídos os boletins de inscrição para o II Concurso Cinematográfico Nacional para Amadores, patrocinado pelo Foto-Cine Clube Bandeirante.

A este certame poderão concorrer todos os filmes em 8 mm ou 16 mm, coloridos ou em branco e preto, os quais serão classificados em três categorias: filmes de enredo, documentários e experimentais. Cada concorrente poderá inscrever quantos filmes desejar, não havendo qualquer limitação quanto à metragem dos mesmos.

Os interessados poderão solicitar da entidade patrocinadora quaisquer informações, escrevendo para rua Avanhandava, 318, nesta capital.

HOJE — SABADO — As 21 horas — SEGUNDA-FEIRA — As 21 horas. 3 ÚLTIMOS ESPETACULOS EM SÃO PAULO

RICARDI, do jornal "Folha da Manhã", de 21-7-50.

Sexta-feira, 28 — RENTRE' NO RIO DE JANEIRO

Os interessados poderão solicitar da entidade patrocinadora quaisquer informações, escrevendo para rua Avanhandava, 318, nesta capital.

HOJE — SABADO — As 21 horas — SEGUNDA-FEIRA — As 21 horas. 3 ÚLTIMOS ESPETACULOS EM SÃO PAULO

RICARDI, do jornal "Folha da Manhã", de 21-7-50.

Sexta-feira, 28 — RENTRE' NO RIO DE JANEIRO

Os interessados poderão solicitar da entidade patrocinadora quaisquer informações, escrevendo para rua Avanhandava, 318, nesta capital.

HOJE — SABADO — As 21 horas — SEGUNDA-FEIRA — As 21 horas. 3 ÚLTIMOS ESPETACULOS EM SÃO PAULO

RICARDI, do jornal "Folha da Manhã", de 21-7-50.

Sexta-feira, 28 — RENTRE' NO RIO DE JANEIRO

Os interessados poderão solicitar da entidade patrocinadora quaisquer informações, escrevendo para rua Avanhandava, 318, nesta capital.

HOJE — SABADO — As 21 horas — SEGUNDA-FEIRA — As 21 horas. 3 ÚLTIMOS ESPETACULOS EM SÃO PAULO

RICARDI, do jornal "Folha da Manhã", de 21-7-50.

Sexta-feira, 28 — RENTRE' NO RIO DE JANEIRO

Os interessados poderão solicitar da entidade patrocinadora quaisquer informações, escrevendo para rua Avanhandava, 318, nesta capital.

HOJE — SABADO — As 21 horas — SEGUNDA-FEIRA — As 21 horas. 3 ÚLTIMOS ESPETACULOS EM SÃO PAULO

RICARDI, do jornal "Folha da Manhã", de 21-7-50.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — J. Cinemat, 177 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

ART-PALACIO — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Abelia Abelluda, des. col. de Walt Disney — Atual. Campos, 88 — As 14, 16, 18, 20 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — ANTONIO E ANTONIETA — Roger Pigaut — Lux Mar — J. Tela, 230 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — MEU VERDADEIRO AMOR — Melvyn Douglas — Paramount — C. Jornal, 347 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — VICIADOS — Mariella Lotti — Proib. 18 anos — E. S. A. Films — Esp. em Marcha, 324 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — CREIO EM DEUS — Fernando Soler — Pelinex — Esp. da Tela, 45 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ROSARIO — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — Ladrão de Ossos — Ds. colorido de Walt Disney — Marcha da Vida, 293 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Sel. Cinemat, — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — P. Jornal, 162x15 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — Ouro Branco — Nacional — As 14, 15, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — J. Cinemat, 176 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — MORROS TROVEJANTES — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 44 — As 14 e 19,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — CREIO EM DEUS — Fernando Soler — Pelinex — Ouro Branco — Nacional — As 19,15 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amadeo Nazari — VINGADOR IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 48 — As 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — C. J. Inf. 225 — As 14, 15, 18, 20 e 22 hs.

PIRATININGA — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — SOB O LUAR DE NEVADA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 47 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — MULHER DE TCDOS — Ouro Branco — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

JUPITER — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — DEDICAÇÃO — Vida Cearense, 1 — As 13,50 e 19 horas.

ALHAMBRA — HEROI POR ACASO — Cantinflas — CASA MALDITA — Proib. 14 anos — J. Tela, 229 — Desde 14 horas.

S. BENTO — ANNA LUCASTA — Paulette Goddard — Proib. 14 anos — OS SALTEADORES — C. J. Inf. 210 — Desde 14 horas.

BRASIL — ALBUM DE RECORDACOES — Desenho colorido de Walt Disney — REVOLVER DE PRATA — Not. da Semana, 50x23 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amadeo Nazari — VINGADOR IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — Bahia-Pernambuco — Nac. As 13,50 e 19 hs.

ODEON — Sala Azul — CREPUSCULO DE UMA GLORIA — June Haver — UM ANJO EM MEU CAMINHO — Est. Ferro Great — Pernambuco — Nac. As 18,40 horas.

CAPITOLIO — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Not. da Semana, 50x25 — As 14, 18,30 e 21,20 horas.

ESTRELA — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Band. da Tela, 53 — As 14, 18,30 e 21,20 horas.

BRAZ POLITEMA — A VIDA E' UM JOGO — Glen Ford — Proib. 18 anos — ALMA EM SOMBRÁ — Not. da Semana, 50x24 — As 19 horas.

PAULISTA — A VIDA E' UM JOGO — Glen Ford — Proib. 18 anos — AGENTE ESPECIAL — J. Cinemat, 172 — As 14 e 19,10 horas.

S. PEDRO — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — UCB. — PUNHOS COM FE — As 18,30 horas.

LUX — TARZAN O VINGADOR — Johnny Weissmuller — TUNEL DA MORTE — Capão da Canoa — Nacional — As 19,10 horas.

S. CANTANO — VALE DA TEINURA — Myrna Loy — PAIXAO SANGRENTA — J. Cinemat, 170 — As 19 horas.

CAMBUCI — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — PROCURA-SE UMA ESPOSA — Sel. Cinemat, 46 — As 19,10 horas.

CANALARIA — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — Proib. 10 anos — IX Jogos Univ. — Nacional — As 18,50 horas.

COLONIAL — ESCRAVOS DA AMBICAO — Glen Ford — Proib. 14 anos — TRAMA SINISTRA — Elderado Re. — Proib. 10 anos — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

representando todas as noites, as 21 horas, exceto As 22 horas, no Pequeno Auditorio do Teatro Cultural Artístico, a comédia "A Endemologia" de Karl Schönberr, em tradução de Renato Alvim e Mario da Silva. Os textos de cenário e figurino do espetáculo foram elaborados por Hans Sachs, Artistas e domingues vespertais as 18 horas.

PAVILHAO MODERNO — Mais um espetáculo apresenta hoje o Pavilhão Moderno, a comédia "A Endemologia" de Karl Schönberr, em tradução de Renato Alvim e Mario da Silva. Os textos de cenário e figurino do espetáculo foram elaborados por Hans Sachs, Artistas e domingues vespertais as 18 horas.

CIRCO SEYSEL — Continua em cartaz a peça "Mamãe em quem se confia" com numeroso elenco reforçado de novos elementos de palco e plateia nesta capital.

GRAN CIRCO SHANGRI-LA — O Gran Circo Shangri-LA, instalado à rua da Mooca esquina Oliveira, dá hoje, duas sessões, às 16 e 21 horas, oferecendo sempre novas atrações internacionais e novidades.

CINTE CLUBE — O Departamento de Teatro e Música fará realizar, em seu primeiro festival anual, no dia 20 de outubro, no auditorio do Instituto de Educação "Cantano de Campos".

Nessa ocasião, pelo Corpo Cênico da A. Matarazzo, será apresentada a peça em 3 atos de Paulo M. M. "A Aventura de um Magalhães". As Aventureiras de um Magalhães, encenará o festival, um "show" com numeros de música e canto.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Foi transferido para o dia 20 de outubro, no auditorio do Instituto de Educação "Cantano de Campos", o 2.º Congresso Paulista de Medicina.

COMPANHIA OLGA NAVARRO — A Companhia Olga Navarro, de quem fazem parte Olga Navarro, Ziembski, Fregolite e Luis Linhares, continua

VIDA SOCIAL

A Moda que não muda

É por todos aceita a opinião de que não há nada mais instável do que a moda; e, realmente, quem se der ao trabalho de acompanhar a evolução do figurino logo verá o acerto dessa afirmativa, pois da variedade dos modelos se sustentam os grandes costureiros instalados em Paris, Londres e Nova York, de onde irradiam para o mundo todo suas graciosas ou ridículas criações. Mas isso quando se fala de modas femininas, o que, afinal de contas, equivale a uma correspondência do traje com a volubilidade de que são acusadas as mulheres.

Em se tratando, porém, de indumentária masculina, o caso muda de figura, isto é, não apresenta a mesma instabilidade. Apesar dos progressos da civilização, da ciência e da técnica da moda, há cem anos os homens mantêm, em linhas gerais, o mesmo padrão de vestuário, o mesmo termo constituído de calça, paletó e colete, o que nos climas tropicais, como o nosso, reunido à agravante do calor e da gravata, pode ser considerado uma extravagância inatenuável.

Enquanto a mulher dispõe de uma infinidade de modelos, vapores uns, pesados e majestosos outros, tudo da dignidade da seda à imponência do veludo, tudo favorecido por uma gama de cores de estar-se-que o próprio Adão não tem possibilidade de escolha, vivendo bitolado ao figurino clássico, que, muitas vezes, se torna verdadeiro instrumento de suplício, além de dispendioso. (E as gravatas, enfim?).

A vestimenta militar, por força das circunstâncias, foi a única que mudou. Dos incomodos e complicados uniformes napoleônicos, chegou-se à simplificada gaita e aos casacos curtos de hoje, com um capacetezinho ao alto do couro, o que dá a um pelotão de infantaria a aparência de um quadro de futebol. Entretanto, a roupa civil masculina continua imutável, ninguém sabe porque. Ou a força das convenções é muito grande, impedindo a adoção de peças mais ligadas e mais simples, ou nisso entra o dedo das indústrias de tecidos e dos alfaiates; ou, melhor, "há pãno para mangas"... — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. MARIO TAVARES FILHO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. Mario Tavares Filho, advogado nos auditórios desta capital, e elemento de realce em nossos meios sociais.

Transcorreu hoje o aniversário natalício da srta. Rita Cardoso de Oliveira, esposa do sr. Perivaldo de Oliveira, ilustrado desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

Paralelo hoje o seu aniversário natalício a srta. Rosalia Calejuri, filha do sr. Francisco Calejuri e da srta. Rosa Calejuri, residentes em Mirassol.

Fazem anos hoje:

a menina Sonia, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

a menina Maria Paula, filha do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso;

MUSICA

XIX CONCERTO DA SAMAOR — Realiza-se no dia 1 de agosto, às 20,30 horas, no auditório "A Gaiola", o XIX Concerto de SAMAOR, CANTORA MARIAN ANDERSON. Nos dias 24 e 25 em dois turnos, no seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará aos seus associados a eminente cantora Marian Anderson, acompanhada do pianista Franz Kupp. A artista interpretará cinco programas em que figuram Purcell, Haydn, Schumann, Massenet, Villa Lobos, Granados, Tchaikovsky, de Falla e quatro números de "negro spiritual".

SERVO LIPAR NO THEATRO MUNICIPAL — Aproxima-se a data da estreia de Berge Lipar no Teatro Municipal. Berge Lipar apresentará-se com o famoso conjunto de ballet da Opera Comique de Paris, que terá a direção do coreógrafo Hirsch. Na bilheteria do Teatro está aberta uma assinatura para 4 recitais, sendo 3 noturnas e uma vespertina.

TRES ULTIMOS ESPETACULOS DE KATHERINE DUNHAM — Quando Katherine Dunham e sua companhia vierem visitar o Brasil, ficarão no intermédio uma temporada de completo êxito no Rio de Janeiro para onde devem voltar esta-feira. Por isso restam apenas 3 espetáculos nesta capital, sendo um hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal e de cujo programa se destacam "Bata Tonga", composição folclórica do Pacífico Sul, "Shango", série de ritos e danças das Antilhas, "Jivertude apaloxiana", com "Jazz", "blues" de Chicago depois da 1.ª guerra mundial e a grande "Veracruzana", página de costumes mexicanos.

Segunda e terça-feira, às 21 horas, despedida da Companhia. O "CAROCELLO NAPOLITANO" — Com grande interesse o público prepara-se para receber a visita na próxima quinta-feira, quando estreará às 21 horas, no Teatro Municipal, do "Carocello Napolitano", em cujo repertório convergem os mais sugestivos gêneros teatrais, como o "ballet", o melodrama e a pantomima, cuja interpretação está entregue a artistas especializados em definir e realçar a alma e o ambiente de Nápoles.

SONATAS DE BEETHOVEN — As sonatas op. 90, 101, 106, 109, 110 e 111 de Beethoven são a mais profunda manifestação do espírito do compositor na última fase de sua vida. Nesse grupo de obras o gênio solitário toca nos últimos problemas da música. Pela transcendência de sua linguagem musical as sonatas deste ciclo raramente se encontram nos programas dos pianistas. O maestro Ernesto Mochizuki tocará de seus recitais nos dias 7 e 14 de agosto no Pequeno Auditório da Cultura Artística, o grupo das últimas seis sonatas de Beethoven.

Reunião dos ferroviários da Sorocabana — Sob os auspícios da Associação Unitária dos Funcionários Públicos e Autarquias do Estado de São Paulo, realiza-se amanhã, às 10 horas, à rua Conselheiro Neblina, 217, 2.º andar uma reunião dos ferroviários da Sorocabana, para tratar da seguinte ordem do dia: 1) discussão e aprovação de uma tabela de aumento de ordenado; 2) discussão e aprovação de outras reivindicações que forem apresentadas; 3) escolha de uma comissão de ferroviários que, juntamente com a diretoria da Associação Unitária, tomará as providências necessárias junto aos poderes competentes.

Homenagem à memória de d. Alice Tibiriçá — A Federação das Mulheres do Estado de São Paulo fará realizar hoje às 20 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal, um ato público em homenagem postuma a d. Alice Tibiriçá.

TELEGRAMAS RETIDOS — Achem-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: Ato Carlos Duarte — rua Anacleto, 95; — Arambasso — av. Guaratuba, 247; — Celso Cardoso — rua Tucui, 170; — Editha Prado — rua Paulo Bregar, 287; — Domingos Honorato da Silva — rua 28, nº 6, Vila Furcata; — Heilrich P. Dias — rua dos Sorocabanos, nº 1; — José Barra no endereço de Lara Bueno — rua Libero Badaró, 117 — 12.º andar; — Lavínia Teixeira — rua José Evangelista de Oliveira, 16-A; — Maria do Carmo Ochi — rua Dr. Paulo de Faria, 223.

Dr. Lineu Alvim Coelho — ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL. Consultas com hora marcada. Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar. Telefones 2-7987 e 3-3797. S. PAULO.

EFEMERIDES DE HOJE (22 de julho)

MUNDIAIS: 1537 — E assassinado Lempran, defensor de Honduras.

1532 — Morre Antonio de Mendonça, vice-rei da Nova Espanha.

1558 — Francisco Ortiz de Vergara, nomeado governador do Rio da Prata.

1632 — Nasce d. Luis de Meneses, conde de Ericeira, general de artilharia e escritor português.

1795 — E assassinado o tratado de Basileia, que pôs fim à guerra franco-espanhola.

1812 — Batalha de Arapiles, na Espanha, em que os anglo-espanhóis, comandados por Wellington, venceram os franceses.

1832 — Morre em Schoenbrunn, Áustria, o Duque de Reichstadt, filho de Napoleão I.

1890 — Frederico E. Ives registra a primeira patente de fotografia a cores.

1925 — Morre o estadista cubano Mario García Robles.

NACIONAIS: 1621 — Criação de cargos de oficiais do Tribunal da Inquisição no Brasil, de Francisco Antonio da Cunha, rei.

1917 — E executado em Porto Calvo, por crime de deserção e serviço para o inimigo, Domingos Fernandes Calabar.

1730 — O governador do Minas Gerais remete para o reino um lote de diamantes em bruto.

1851 — Morre no Rio, o professor Zeferino Ferraz, da Academia de Belas Artes, da qual foi fundador. Deixou-lhe a introdução no país da gravura de medalhas.

1947 — Casos letais, no Paraguai, a marcha de ilanes, de Tuiuti para Tuiuti, destinada a cortar as comunicações de Solano López com o interior.

1973 — Circula, em São Paulo, o primeiro número do jornal "A Cachaça", de Francisco Antonio da Cunha, rei.

1917 — Morre, em Jau, o aviador português João Ribeiro de Barros, o primeiro piloto brasileiro a atravessar o Atlântico, no vôo Sexto Caldeirão, em São Paulo.

DR. UZEDA MOREIRA — Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X. Tratamento da Tuberculose e da Asma. Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Telefone: Resid. 51-4055. Rua Libero Badaró, 452. Telefone 3-3423.

NOIVADOS

Paralelo noivas nesta capital o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

o sr. Osvaldo Basso, mecânico das oficinas de São Paulo, filho do sr. Osvaldo Basso e da srta. Ada Bernasconi Basso.

O CORINTIANS ENFRENTA O JUVENTUS HOJE NO CAMPO DA RUA JAVARI

REINA GRANDE INTERESSE PELO REAPARECIMENTO DO CAMPEÃO DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO — COMO FORMARÃO AS DUAS EQUIPES — MILANI COM A PALAVRA

Hoje à tarde, no campo da rua Javari, será realizado um encontro amistoso entre o Corinthians e o Juventus. O jogo de ali-negros e "grenás" faz parte do compromisso assumido pelo primeiro, quando da transferência de Lorena para as suas cores.

A luta vem sendo aguardada com geral ansiedade pelos torcedores do gremio da "Fazendinha", já que esperam com essa exibição do seu clube, saber quais as suas possibilidades, no momento, uma vez que sua equipe esteve em descaso torçido em virtude da realização do Campeonato Mundial.

Em seu ultimo amistoso, a rapaziada corintiana conquistou uma grande vitória, ao abater o conjunto do Internacional, de Bebedouro, facilmente derrotado em seu gramado. Depois de jogar dois anos em sua cidade, sem conhecer o amargor de uma derrota, o Internacional teve que se dobrar ante o poderio do clube da capital. Por interessante coincidência, 15 dias antes, o próprio Juventus quebrava o "tabu" desenhado pelos clubes interioranos, derrotando-o, também. Quer dizer que os dois adversários de hoje conseguirão derrotar aquele mesmo clube, o que demonstra, até certo ponto, a igualdade de forças existentes entre o conjunto corintiano e o "grená".

O Juventus, sempre foi um adversário perigosíssimo. Em qualquer época, por mais inferiorizado que esteja, sempre é um grande antagonista, principalmente dos "grandes", que temem enfrentá-lo em seu "alcapão" da rua Javari.

A oportunidade que o "moleque travesso" terá hoje, para conseguir um grande feito, deverá ser aproveitada pelos pupillos de Milani, que querem reinar suas atividades com uma vitória de projeção. A sua tarefa, na tarde de hoje, será facilitada sob dois pontos de vista. Os fatores campo e torcida, em muito poderão contribuir para uma sensacional vitória do clube de Carbone, no amistoso que reabrirá essa nova fase de nossas atividades futebolísticas depois da realização do Campeonato Mundial.

EQUIPES COMPLETAS

O Corinthians, no embate de hoje, lançará mão de todos os seus jogadores titulares. Até mesmo Nilton, há pouco novamente veiculado ao alvi-negro do Paraguru, será lançado nessa batalha, para que o técnico Gama Malcher possa tirar conclusões adequadas sobre o aproveitamento da zaga Murilo-Nilton, durante os preliminares de campeonato. Bino, no arco, deverá completar o trio final, que é a peça mais homogênea do conjunto. Na linha intermediária, teremos Idário, Touguinha e Helio, formando uma boa linha média. Na esquerda, ainda poderá ser aproveitado Belfari, no lugar de Helio. No ataque, Claudio Luizinho, Baltazar, Nenê e Nelsoninho deverão formar o quinteto avançado que tentará obter o maior numero de tentos possível frente ao seu adversário de hoje.

5 POR DIA...

1 — Alencar Mouth foi, antes de Neco, o mais notável meia esquerda do futebol brasileiro. Iniciou-se em 1907 na A. A. das Palmeiras. E tornou-se famoso no extinto America, ao lado de Decio Viana, e de outros grandes do futebol de outrora. Fez parte do conjunto paulista que, em 1912, em Buenos Aires, conquistou a 1.ª vitória brasileira sobre o futebol estrangeiro, além fronteiras. 2 a 0.

2 — O barão Fredi Pierri, de Courbier, restaurador dos Jogos Olímpicos, estabeleceu a seguinte definição para desportos: "É o cultivo voluntário e hábil do esforço muscular, intensivo apoiado no desejo do progresso e podendo ir até o perigo". Lucien Dubek discorda dessa definição. Prefere a seguinte: "O desporto consiste em exercícios físicos praticados metodicamente com o fim de desenvolver ao mesmo tempo o corpo do homem e algumas de suas qualidades intelectuais, assim como a energia, a perseverança e a decisão".

3 — Os soldados romanos, entre os exercícios físicos que praticavam, em primeiro plano colocavam a natação. Cesar Pompeu e Scipião, o Africano, foram nadadores notáveis.

4 — No primitivo pugilismo — o pugilato — o juiz dirigia ou observava a luta com uma vara bifurcada. Era o símbolo de suas funções. Em caso de necessidade, separava os lutadores com a vara.

5 — A Rússia, com o seu selecionado de futebol, somente concorreu a uma olimpíada: a de 1912 em Stockholm. Eliminada pela Finlândia. 2 a 1. No Torneio de Consolação, foi derrotada pela Alemanha por 16 a 0. O Japão também só concorreu a uma olimpíada, em futebol, a de 36, em Berlim. Venceu a Suécia: 3 a 2. No segundo turno eliminatório, foi derrotado pela Itália pela contagem de 8 a 0. — L. S.

LAVRA — MARIO GARDELI, O APITADOR

O conjunto do Juventus, para o embate, deverá ser o mesmo que tem jogado ultimamente, conseguindo brilhantes vitórias em nosso "hinterland". Na meta deverá jogar Tufti, Turquinho e Pascoal serão os zagueiros; Osvaldo, Og e Antunes, formarão o terço intermediário, devendo a linha atacante obedecer à seguinte constituição: Julinho, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luis. Portanto, é o mesmo "onze" juvenil que tão boa figura vem

MILANI, COM A PALAVRA

Calculadamente, a reportagem ontem, encontrou-se com o técnico dos "avinhados". Abordado sobre o jogo de hoje, procurou esquivar-se a qualquer comentário. Mas, diante da insistência de nosso reporter, disse Milani o seguinte: "O quadro do Corinthians está muito bem 'armado'. Sabemos da responsabilidade que te-

remos no prelo, mas conto com a disposição de todos os jogadores do Juventus, para conseguirmos um grande feito frente ao 'Campeão do Centenário'.

As palavras do responsável pela equipe do Juventus revelam o entusiasmo que vai pelas hostes do clube da Mooca, em relação ao embate de hoje, no qual terão pela frente o campeão do Rio-São Paulo.

O ARBITRO

Para dirigir o encontro foi designado o sr. Mario Gardeli, um dos melhores arbitros da F.P.F.

Bons resultados deverá oferecer o concurso atletico de amanhã

NA PISTA DO TRICOLOR OS MAIS DESTACADOS MILITANTES DO ESPORTE-BASE ESTARÃO EM AÇÃO — 21 PROVAS CONSTITUEM O PROGRAMA — NOVAMENTE EM DISPUTA O TROFEO "ACEESP" — O

A pista do São Paulo F. C., no Canindé, será palco na tarde de amanhã de sugestivo torneio atletico. Naquela local a Federação Paulista de Atletismo vai promover o primeiro encontro entre os atletas de todas as classes, acontecimento que vem sendo aguardado com grande entusiasmo nos circuitos ligados aos empreendimentos da nobilitante modalidade.

O programa é de dois mais extensos. Nada menos de 21 provas finais deverão ser cumpridas, além de seis semi-finais a serem promovidas nas especialidades de pista, nos setores de provas de velocidade e de obstáculos. Dirigirá grande empenho de dirigentes

HORARIO DAS PROVAS — OUTRAS NOTAS

tes e participantes, pois pelo contrario duvidamos que o horario possa ser cumprido.

Na categoria masculina vamos ter doze provas, sendo seis de corridas, três de saltos e outras tantas de arremessos. Nelas deverão intervir os mais destacados "ases", esperando-se por isso que o nível tecnico seja compensador. No agrupamento feminino serão efetuadas nove provas, sendo 4 de corridas, 2 de saltos e 3 de arremessos.

O prolongamento do periodo de férias no setor do esporte-base concorreu, até certo ponto, para o aprimoramento da forma tec-

nica de alguns titulares, entretanto, esta pratica tem contra si o fato de reduzir consideravelmente o numero de datas reservadas à realização dos diversos certames, ainda mais quando é facil admitir varias transferencias na quadra chuvosa.

Um dos grandes atrativos do certame feminino da tarde de amanhã, indiscutivelmente, é o troféu "ACEESP", o valioso prêmio que a entidade dos cronistas bandeirantes instituiu, e que constitui um estímulo à conquista de resultados de primeira grandeza. Prevalecerá, pois, na tarde de amanhã, os índices estabelecidos

para a disputa do vistoso prêmio que a prestigiosa instituição de classe oferece aos praticantes do esporte-base. O Pinheiros, com os resultados técnicos obtidos no ultimo domingo, por Vera Trezotko e Elizabeth Clara Mueller, na prova de arremesso do peso, conta já com 10 pontos na contagem do troféu.

O PROGRAMA

Extensão programa a ser cumprido na tarde de amanhã, no estádio do tricolor, estará subordinado ao seguinte horario:

As 14.00 horas — 100 metros rasos — masculino — semi-finais.

As 14.30 horas — 400 metros rasos — masculino — semi-finais.

As 14.45 horas — 100 metros rasos — masculino — semi-finais.

As 15.00 horas — 100 metros rasos — feminino — semi-finais.

As 15.15 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

As 15.30 horas — 100 metros rasos — masculino — final.

As 15.45 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

As 15.55 horas — 1.500 metros rasos — masculino — final; salto em extensão — feminino; e arremesso do disco — masculino.

As 16.10 horas — 80 metros com barreiras — feminino — semi-finais.

As 16.25 horas — Revezamento 4x100 metros — masculino — final.

As 16.35 horas — 200 metros rasos — feminino — semi-finais; e arremesso do dardo — masculino.

As 16.50 horas — 80 metros com barreiras — feminino — final.

As 17.05 horas — Revezamento 4x400 metros — masculino — final.

As 17.20 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

INTERESSANTE TORNEIO INTERESTADUAL DE TIRO AO ALVO

O FLORESTA COMPETE HOJE COM O CLUBE CARIOCA DE TIRO — AS EQUIPES ATUARÃO EM SEUS PROPRIOS DOMINIOS — OS RESULTADOS SERÃO TRANSMITIDOS POR TELEFONE — NOTAS

O esporte do tiro ao alvo, como já tivemos oportunidade de salientar, vem experimentando surpreendente progresso em nossos meios, a despeito das dificuldades que ainda concorrem para reduzir consideravelmente a sua projeção nos circuitos esportivos de nossa terra.

Com a construção de "stands", tanto em São Paulo, como em outros recantos do país, aumentou consideravelmente o numero de militantes e os resultados técnicos têm sido sobremaneira animadores, e que nos anima a prognosticar feitos notáveis nas fileiras do tiro ao alvo, com a formação de uma pleiade de autênticos campeões.

Em São Paulo, os principais "ases" estão vinculados ao Floresta e Tietê, as agremiações que fizeram construir em suas praças de esportes aparelhamentos especiais destinados à mais ampla difusão da modalidade, e o esforço das duas importantes instituições do esporte nacional vem sendo correspondido de maneira a não deixar dúvidas quanto ao progresso da empolgante especialidade.

No sentido de proporcionar franca atividade aos seus militantes, o Floresta acertou para a tarde de hoje sugestiva competição, que consistirá num torneio

inter-estadual de tiro, com a participação da valerosa equipe do Clube Carioca de Tiro, uma das mais recentes filiações à Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo.

Consistirá a competição da prova de carabina 22, devendo o início verificar-se às 15 horas, tanto nesta Capital, como no Rio de Janeiro. Os resultados serão transmitidos por telefone, estabelecendo-se, nas duas capitais, o confronto de índices técnicos, para a proclamação dos vencedores.

PROGRAMAS EXAUSTIVOS

Voltamos hoje a focalizar um assunto que já mereceu inúmeras vezes a nossa atenção, precisamente por se tratar de matéria de relevância para os interesses do atletismo de nossa terra. Referimo-nos aos programas organizados para os diversos empreendimentos levados a efeito entre nós sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, entidade que com grande proficiência vem norteando as atividades da salutar especialidade de nosso esporte.

As competições oficiais incluem sempre um numero que provas relativamente elevado, circunstância que concorre para que o trabalho de direção se torne exaustivo, ao mesmo tempo que cria consideráveis sobrecargas a diversos participantes, em prejuizo da especialização e, desarte em detrimento do nível tecnico, que quase sempre sacrificado pela premência de tempo e pelo esgotamento dos nossos "ases".

Os programas dos concursos oficiais, a nosso ver, deveriam ser rigorosamente selecionados, de modo a permitir, num curto lapso de tempo, a realização de provas que proporcionassem a exibição dos melhores especialistas, quer nas modalidades de pista, quer nas de campo. Poderiam, assim, ser destacadas as competições em cada um dos agrupamentos, e com essa providencia o público apreciador do esporte-base teria ensejo de acompanhar, num angulo muito mais atrativo, o desenvolvimento dos coletes entre os mais destacados campeões.

Os programas extensos realizados em atividades simultâneas, e nesse ambiente de grande movimentação, o público não sabe para onde dirigir sua atenção. Fica atônito diante da sequência do horario estabelecido e, na maioria das vezes, deixa a praça de esportes a indagar de um amigo resultados que não pode observar, ou por outras provas que se desenvolveram no mesmo palco de atividades e que fugiram à observação do espectador.

Amanhã, por exemplo, como se não bastassem as provas da categoria masculina, onde vão se exibir as principais forças do nosso esporte-base, deliberou a F.P.A. incluir varias provas femininas, circunstância que exigirá mais de duas horas de provas, entre séries e finais, o que vale dizer que o horario fixado será exíguo e, conseqüentemente, permanecerão os adeptos do atletismo até as primeiras horas da noite, no estádio tricolor, para tomar conhecimento de todo o programa anunciado. Demasiadamente longo, não resta dúvida, o programa para a reunião atletica de amanhã. — V.

OS ARBITROS QUE APITARÃO OS AMISTOSOS DE HOJE E AMANHÃ

O Departamento de Arbitros da F.P.F. já deu a conhecer a relação dos apitadores que intervirão nas partidas amistosas de hoje e amanhã, em São Paulo e no interior. A escalação é a seguinte:

Hoje — Na rua Javari: — Juventus vs. Corinthians — Mario Gardeli.

Amanhã — No Pacaembu: — São Paulo vs. Fluminense — Valter Pereira Diniz.

Em Araraquara: — Paulista vs. Palmeiras — Cirano Parreira Andrade.

Em Pocos de Caldas: — A. A. Caldense vs. Jabaquara — Amleto Ricciardi.

Em Itapira: — Rio Branco vs. Guarani — Agnelo Leonardi.

Nova vitória do Santos sobre o Madureira

Desta feita, o gremio santista venceu por 4 a 1 — Arbitragem boa de Moura Leite — Os marcadores

Novamente, jogaram no Estádio "Urano Caldeira" as equipes do Santos e do Madureira, do Rio. No primeiro embate, a vitória sorriu ao clube santista, pela contagem de seis a dois.

Ontem, o resultado final também foi favorável ao clube santista, que não encontrou dificuldades em sobrepujar o seu fraco adversário, pelo escor de quatro a um, resultado que revela a disparidade de forças entre os litigantes. O Santos, para vencer, não encontrou a facilidade com que derrotou o mesmo adversário dias antes. O Madureira procurou fazer tudo para desmanchar a má impressão de sua primeira derrota. Mas, diante da superioridade flagrante de seu contendor, arrefeceu durante a partida o entusiasmo com que vinha lutando no primeiro prelo, cedendo o triunfo ao Santos, pelo melhor campo do jogo empregado pelos locais.

Novamente, jogaram no Estádio "Urano Caldeira" as equipes do Santos e do Madureira, do Rio. No primeiro embate, a vitória sorriu ao clube santista, pela contagem de seis a dois.

Ontem, o resultado final também foi favorável ao clube santista, que não encontrou dificuldades em sobrepujar o seu fraco adversário, pelo escor de quatro a um, resultado que revela a disparidade de forças entre os litigantes. O Santos, para vencer, não encontrou a facilidade com que derrotou o mesmo adversário dias antes. O Madureira procurou fazer tudo para desmanchar a má impressão de sua primeira derrota. Mas, diante da superioridade flagrante de seu contendor, arrefeceu durante a partida o entusiasmo com que vinha lutando no primeiro prelo, cedendo o triunfo ao Santos, pelo melhor campo do jogo empregado pelos locais.

QUADROS E MARCADORES

As duas equipes jogaram com a seguinte formação:

SANTOS — Aldo; Heivo e Charret; Nenê, Telesca e Ivani; Alemãozinho (Barbui), Antonio.

RENDIA

Fraca foi a renda, acusando as bilheterias apenas Cr\$ 11.746,00 de arrecadação.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21 — Para o encontro de domingo próximo, no Pacaembu, com o São Paulo F. C., Ondino Viera pretende apresentar a maxima força do Fluminense. Dessa maneira o esquadrão tricolor carioca apresentará-se a completo.

entre as representações do Distrito Federal e do Paraná, terminando com a vitória das guabarárias, pela contagem de 16 a 11.

Antes do inicio do embate, houve a solenidade inaugural, com desfile das delegações, execução do Hino Nacional, etc.

A mesa deixou de contar, por engano, para as jovens do Rio, dois pontos.

Preparando-se para enfrentar o Flamengo, domingo vindouro, para o pagamento do "passo" de Zilinho, os integrantes da equipe do Bangu treinaram ontem, tendo o quadro titular vencido os reservas pelo grande "score" de oito tentos a um.

Teve lugar ontem, à noite, em Curitiba, o inicio dos Campeonatos Brasileiros Feminino e Juvenil de Basquetebol.

A primeira etapa constou de um prelo no torneio feminino,

Fraca foi a renda, acusando as bilheterias apenas Cr\$ 11.746,00 de arrecadação.

entre as representações do Distrito Federal e do Paraná, terminando com a vitória das guabarárias, pela contagem de 16 a 11.

Antes do inicio do embate, houve a solenidade inaugural, com desfile das delegações, execução do Hino Nacional, etc.

A mesa deixou de contar, por engano, para as jovens do Rio, dois pontos.

As turnês e os marcadores: DISTRIUTO FEDERAL — Diógenes 7, Irany 4, Ivone 0, Marta 1, Ivete 2, Dadi 0.

PARANÁ — Maria 8, Aislá 3, Irvely 0, Dilba 0, Albertina 0, Nalde 0 e Ivamir 0.

A renda atingiu a importância de Cr\$ 3.685,00.

Ficou assentada, ao que se noticia, a vinda de cinco arbitros ingleses para o futebol carioca. Os apitadores britânicos já estariam com as passagens reservadas.

Grande entusiasmo pelas partidas do certame da segunda divisão de profissionais

24 JOGOS DARÃO PROSSEGUIMENTO AO TORNEIO NA RODADA MARCADA PARA AMANHÃ — CORINTIANS, DE PRESIDENTE PRUDENTE E A. A. PRUDENTINA, EM SENSACIONAL COTEJO — OUTROS JOGOS

O Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais terá prosseguimento amanhã, com a realização de 24 partidas. Esse certame, disputado para apurar o futuro quadro que integrará o

nosso certame oficial, está sendo acompanhado pelo publico com geral interesse, pois, os resultados das ultimas rodadas do

campeonato muito poderão influir nas colocações dos clubes, principalmente, dos que estão lidando as respectivas rodadas do

Em São Paulo — Comercial x Corinthians.

Em São Bernardo — Palestra x Portofelense.

Em Jundiaí — Paulista x Estrela da Saúde.

Em Sorocaba — Votorantim x São Caetano.

UMA CLASSIFICAÇÃO ATUAL

Depois da ultima rodada, a classificação dos concorrentes, por pontos perdidos, é a seguinte:

PRIMEIRO GRUPO

1 — Botafogo e Francana	10
2 — Internacional	9
3 — Oriandia	8
4 — America e Uchôa	7
5 — Barretos e Olimpia	6
6 — Monte Azul	5
7 — São Joaquim	4
8 — Motoristas	3

SEGUNDO GRUPO

1 — Corinthians 10 |

2 — Prudentina e Linense 9 |

3 — Bauru 8 |

4 — Noroeste, São Paulo e Garça 7 |

5 — Ferroviária 6 |

6 — São Paulo 5 |

7 — Brasil Clube e Bandeirantes 4 |

8 — Tupã 3 |

TERCEIRO GRUPO

1 — Ferroviária (Botucatu) 10 |

2 — XV de Novembro (Jau) 9 |

3 — Paulista (Araraquara) 8 |

4 — Velo Pirassununguense 7 |

5 — Rio Claro e Comercial 6 |

6 — Arareense 5 |

7 — São Paulo (Araraquara) 4 |

8 — Palmeiras (Franca) 3 |

QUARTO GRUPO

1 — Radium (Mooca) 10 |

2 — Rio Pardo e Riopardense 9 |

3 — Mogiana 8 |

4 — Ponte Preta 7 |

5 — Piracicabano 6 |

6 — Sanjoanense e Pinhalense 5 |

7 — Internacional e Comercial 4 |

8 — São Caetano 3 |

QUINTO GRUPO

1 — São Caetano 10 |

2 — São Paulo (Jundiaí) 9 |

3 — Corinthians (São André) 8 |

4 — Comercial (Capital), Portofelense, Votorantim e Estrela da Saúde 7 |

5 — Paulista (Jundiaí) 6 |

6 — Taubaté 5 |

7 — São Bernardo 4 |

8 — Palestra 3 |

VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

MAGNI, ITALIANO, VENCEU A 8.a ETAPA — CLASSIFICAÇÃO ATUAL DOS CONCORRENTES

NIORT, 21 (AFP) — O italiano Magni venceu a 8.a etapa da Volta Ciclistica da França (Angers-Niort), cujo percurso foi de 181 quilômetros.

NIORT, 21 (AFP) — Após a disputa da 8.a etapa da Volta Ciclistica da França, o francês Bernard Gauthier conservou o "maillot jaune".

NIORT, 21 (AFP) — A classificação dos concorrentes à 8.a etapa da Volta Ciclistica da França é a seguinte:

NIORT, 21 (AFP) — A classificação internacional na Volta Ciclistica da França após a 8.a etapa é a seguinte:

A 8.a ETAPA

NIORT, 21 (AFP) — A classificação dos concorrentes à 8.a etapa da Volta Ciclistica da França é a seguinte:

1.º Magni, Italia, 54h36'30"; 2.º Ockers, belga, 54h36'30"; 3.º Moumer, regional francês, ambos com o mesmo tempo; 4.º Bobet, francês, 54h36'30"; 5.º Blusson, Paris, 54h37'15"; 6.º Forlini, Paris; 7.º Pasotti, italiano; 8.º Baldassari, Paris; 9.º Blomme, belga; 10.º Bonini, italiano, todos com o mesmo tempo; 11.º empatados um pelotão compreendendo prin-

CLASSIFICAÇÃO GERAL

NIORT, 21 (AFP) — E' a seguinte a classificação geral após a 8.a etapa da Volta Ciclistica da França: 1.º Gauthier, regional, 54h39'05"; 2.º Redolfi, 54h39'05"; 3.º Goldschmidt, Luxemburgo, 54h40'22"; 4.º Brombilla, regional, 54h41'08"; 5.º Kubler, suíço, 54h41'11"; 6.º Magni, Italia, 54h41'14"; 7.º Couvreur, belga, 54h42'53"; 8.º Lambrecht, belga, 54h43'33"; 9.º Ockers, belga, 54h44'51"; 10.º Kavin, regional, 54h44'54".

POSICÃO INTERNACIONAL

NIORT, 21 (AFP) — A classificação internacional na Volta Ciclistica da França após a 8.a etapa é a seguinte:

1.º Sudeste da França, 164h 07'14"; 2.º Ile de France, 164h 10'23"; 3.º Belgica, 164h11'17"; 4.º Italia, 164h15'56"; 5.º França, 164h17'32"; 6.º Luxemburgo, 164h20'00".

PORMENORES DA JORNADA

PARIS, 21 (AFP) — Cem corredores exatamente partiram de Angers, em direção de Niort, final da 8.a etapa da Volta Ciclistica da França.

A primeira escapada verificou-se a 15 quilômetros da partida, mas em nada resultou. A 40 km, Magni, da equipe Oeste francês, sofreu queda espetacular, ferindo o ombro esquerdo, pelo que foi obrigado a abandonar a prova. Aos 60 kms, sete homens, liderados pelos italianos Foracchi e Lambertini e pelo francês Kallert, tinham um minuto de avanço sobre os demais integrantes de um outro pelotão de sete ciclistas, entre os quais se encontrava o "maillot jaune" Bernard Gauthier e Louis Bobet, líder da equipe francesa.

Será disputada amanhã a 8.a prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo

O certame é realizado em homenagem ao C. C. Glatt — Participam da competição os corredores das primeira, segunda, terceira e quarta categorias — Percursos — Autoridades e juizes

De acordo com o calendario da presente temporada, a Federação Paulista de Ciclismo dará amanhã prosseguimento ao Campeonato Oficial, fazendo disputar a 8.a prova oficial, à qual concorrerão todos os clubes filiados. Participam do certame os corredores das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª

categorias. Desta vez o clube homenageado será o C. C. Glatt, simpática agremiação sediada à rua Catarina Braidá, 40 (travessa da rua Taquari), local onde se dará a partida de todas as categorias.

De acordo com o calendario da presente temporada, a Federação Paulista de Ciclismo dará amanhã prosseguimento ao Campeonato Oficial, fazendo disputar a 8.a prova oficial, à qual concorrerão todos os clubes filiados. Participam do certame os corredores das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª

PERCURSOS

Os percursos para as diversas categorias são os seguintes:

1.ª Categoria até Oro Fino e volta, percorrendo 82 quilômetros; 2.ª Categoria até Morro Pelado num total de 76 quilômetros; 3.ª Categoria até 3.ª Divisão da Adutora de Rio Claro somando 58 quilômetros e a 4.ª Categoria até Sapopemba e volta 24 quilômetros. A saída será à rua Catarina Braidá, 40; rua dos Trilhos, rua Tobias Barreto, av. Alvaro Ramos e Estrada de Sapopemba, rua Almirante Alexandrino e finalmente o percurso da estrada.

CONCENTRAÇÃO

A concentração está marcada para as 7.30 horas e a partida inicial da 1.ª categoria será às 8.00 horas em ponto. Ao que se sabe, além dos premios oficiais serão oferecidos inumeros premios extras, pela industria e comercio do populoso bairro da Mooca.

AUTORIDADES E JUIZES

Para a competição, a F. P. C. escalou os seguintes juizes — Arbitro Geral, Domingos de Freitas Pereira; Arbitro de Honra, Dante Montefusco; Assistente, Hugo Brigatto; Comissario de Percursos, Pascoal Perrelli; Comissario

RECORDE AQUATICO MUNDIAL

SEATTLE, 21 (A. F. P.) — O campeão australiano John Marshall bateu o recorde mundial da milha, nadado livre, durante o Campeonato da America de Nataçao. Conseguiu o tempo de 20'9" 6/10. O recorde anterior pertencia desde 1942 ao nadador Hawenick Nakama, em 20'29". Marshall bateu o recorde ganhando a serie da milha e bateu na passagem quatro recordes da America.

O campeão australiano já havia batido o mesmo recorde em 9 de julho ultimo, em New Haven, cobrindo a distancia em 19'49" 4/10. Mas agora, sob controle e cronometragem oficial constitui o seu feito uma nova "performance" mundial. Caberá entretanto à Federação Americana de Nataçao homologar oficialmente um dos dois tempos conseguidos pelo nadador australiano.

ESSENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O CRUZEIRO, DE MINAS, JOGARA NA ITALIA — Concretizando um velho sonho de seus dirigentes, o Cruzeiro, de Belo Horizonte, deverá excursionar à Italia, onde enfrentará o Lazio, uma das poderosas forças do futebol peninsular.

REMO E LEOPOLDO VÃO REVEZAR-SE — No prelo interestadual de amanhã, quando o São Paulo jogará com o Fluminense no Estádio do Pacaembu, a direção tecnica do tricolor deverá aproveitar Remo e Leopoldo, na meia-esquerda. Jogarão meio tempo cada um.

MAIS UM TENTO MARCA BALTARAZ — Durante o "apronto" realizado pelo Corinthians, para enfrentar o Juventus, na tarde de hoje, um detalhe não passou despercebido de nossa reportagem. Foi um tento da legitima marca de Baltazar. O centro-avante, recebendo um centro alto, saltou com aquela sua conhecida agilidade, marcando um ponto com suas características próprias. Um bom inicio teve Baltazar no treino de ontem.

UMA NOVA OPORTUNIDADE — No encontro que o Corinthians travará hoje com o Juventus, reaparecerá o meia-esquerda Nenê que, assim, terá mais uma oportunidade para reabilitar-se de suas pesimas situações anteriores. Aproveitá-la-á?

PARCELOS DESFALCADOS, MAS EQUILIBRADOS COMPOEM O PROGRAMA DAS CARREIRAS DESTA TARDE

SETE PROVAS NO CONJUNTO — JASMEIRO ENFRENTARA 'GAFEUR, FAAMBE', NEVER MORE E POENTE NA PROVA DOS 3 ANOS JA' GANHADORES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

Dando início às atividades turísticas da semana, o Jockey Club de São Paulo promoverá hoje, à tarde, em seu hipódromo de Cidade Jardim, um promissor festival. Tem tudo para agradar a jornada e se espera, por isso mesmo, grande afluência de turistas a este agradável.

O programa, interrompido por sete dias, encerra bons atrativos. E bem verdade que as diversas provas estão desenhadas ou melhor, com regular número apenas de competidores, mas são todas de nível técnico satisfatório e, por certo, boas disputas e melhores finais proporcionando aos carreiristas.

O número principal da tarde turística é a eliminação dos indígenas de 3 anos, já ganhadores, em 1.300 metros e 40 mil cruzeiros de prêmio, com as inscrições de Jasmeiro, Gafeur, Faalme, Never More e Poente. Jasmeiro, o favorito, terá uma cartada aparentemente fácil. Mas, tal como há uma semana, pode sofrer a pista sem os louros da vitória.

Promete muito o festival de hoje mais em nosso hipódromo.

INFORMES
Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Compulsório" — As 14 horas — Cr\$ 50.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Handful, J. Montanha . . . 56
2 Heródia, R. Olguin . . . 56
3 Islecha, J. Taborda . . . 48
4 Perfumado, D. Garcia . . . 58
5 Piloto, R. Zamudio . . . 54
6 Jacuana, n'correrá . . . 54

7 Alí, A. Nery . . . 50
8 Não parece equilibrado o "Compulsório". Handful, que reaparece em condições animadoras e em forma muito camaráda, deve ganhar facilmente. Esses parceiros de Handful, que foram criados pelo de Montanha, Heródia é bom reforço da poule de Handful, mas, na verdade, com relação à Islecha, muito leve e em boas condições de treino. Perfumado cansou-se e retorna bem, havendo agora esperanças em suas patas. Piloto não anda mal, mas não aparentemente em tur-

1.º PAREO — "Compulsório" — As 14 horas — Cr\$ 50.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Handful, J. Montanha . . . 56
2 Heródia, R. Olguin . . . 56
3 Islecha, J. Taborda . . . 48
4 Perfumado, D. Garcia . . . 58
5 Piloto, R. Zamudio . . . 54
6 Jacuana, n'correrá . . . 54

7 Alí, A. Nery . . . 50
8 Não parece equilibrado o "Compulsório". Handful, que reaparece em condições animadoras e em forma muito camaráda, deve ganhar facilmente. Esses parceiros de Handful, que foram criados pelo de Montanha, Heródia é bom reforço da poule de Handful, mas, na verdade, com relação à Islecha, muito leve e em boas condições de treino. Perfumado cansou-se e retorna bem, havendo agora esperanças em suas patas. Piloto não anda mal, mas não aparentemente em tur-

1.º PAREO — "Compulsório" — As 14 horas — Cr\$ 50.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Handful, J. Montanha . . . 56
2 Heródia, R. Olguin . . . 56
3 Islecha, J. Taborda . . . 48
4 Perfumado, D. Garcia . . . 58
5 Piloto, R. Zamudio . . . 54
6 Jacuana, n'correrá . . . 54

7 Alí, A. Nery . . . 50
8 Não parece equilibrado o "Compulsório". Handful, que reaparece em condições animadoras e em forma muito camaráda, deve ganhar facilmente. Esses parceiros de Handful, que foram criados pelo de Montanha, Heródia é bom reforço da poule de Handful, mas, na verdade, com relação à Islecha, muito leve e em boas condições de treino. Perfumado cansou-se e retorna bem, havendo agora esperanças em suas patas. Piloto não anda mal, mas não aparentemente em tur-

1.º PAREO — "Compulsório" — As 14 horas — Cr\$ 50.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Handful, J. Montanha . . . 56
2 Heródia, R. Olguin . . . 56
3 Islecha, J. Taborda . . . 48
4 Perfumado, D. Garcia . . . 58
5 Piloto, R. Zamudio . . . 54
6 Jacuana, n'correrá . . . 54

7 Alí, A. Nery . . . 50
8 Não parece equilibrado o "Compulsório". Handful, que reaparece em condições animadoras e em forma muito camaráda, deve ganhar facilmente. Esses parceiros de Handful, que foram criados pelo de Montanha, Heródia é bom reforço da poule de Handful, mas, na verdade, com relação à Islecha, muito leve e em boas condições de treino. Perfumado cansou-se e retorna bem, havendo agora esperanças em suas patas. Piloto não anda mal, mas não aparentemente em tur-

1.º PAREO — "Compulsório" — As 14 horas — Cr\$ 50.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Handful, J. Montanha . . . 56
2 Heródia, R. Olguin . . . 56
3 Islecha, J. Taborda . . . 48
4 Perfumado, D. Garcia . . . 58
5 Piloto, R. Zamudio . . . 54
6 Jacuana, n'correrá . . . 54

7 Alí, A. Nery . . . 50
8 Não parece equilibrado o "Compulsório". Handful, que reaparece em condições animadoras e em forma muito camaráda, deve ganhar facilmente. Esses parceiros de Handful, que foram criados pelo de Montanha, Heródia é bom reforço da poule de Handful, mas, na verdade, com relação à Islecha, muito leve e em boas condições de treino. Perfumado cansou-se e retorna bem, havendo agora esperanças em suas patas. Piloto não anda mal, mas não aparentemente em tur-

1.º PAREO — "Compulsório" — As 14 horas — Cr\$ 50.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Handful, J. Montanha . . . 56
2 Heródia, R. Olguin . . . 56
3 Islecha, J. Taborda . . . 48
4 Perfumado, D. Garcia . . . 58
5 Piloto, R. Zamudio . . . 54
6 Jacuana, n'correrá . . . 54

7 Alí, A. Nery . . . 50
8 Não parece equilibrado o "Compulsório". Handful, que reaparece em condições animadoras e em forma muito camaráda, deve ganhar facilmente. Esses parceiros de Handful, que foram criados pelo de Montanha, Heródia é bom reforço da poule de Handful, mas, na verdade, com relação à Islecha, muito leve e em boas condições de treino. Perfumado cansou-se e retorna bem, havendo agora esperanças em suas patas. Piloto não anda mal, mas não aparentemente em tur-

1.º PAREO — "Compulsório" — As 14 horas — Cr\$ 50.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Handful, J. Montanha . . . 56
2 Heródia, R. Olguin . . . 56
3 Islecha, J. Taborda . . . 48
4 Perfumado, D. Garcia . . . 58
5 Piloto, R. Zamudio . . . 54
6 Jacuana, n'correrá . . . 54

7 Alí, A. Nery . . . 50
8 Não parece equilibrado o "Compulsório". Handful, que reaparece em condições animadoras e em forma muito camaráda, deve ganhar facilmente. Esses parceiros de Handful, que foram criados pelo de Montanha, Heródia é bom reforço da poule de Handful, mas, na verdade, com relação à Islecha, muito leve e em boas condições de treino. Perfumado cansou-se e retorna bem, havendo agora esperanças em suas patas. Piloto não anda mal, mas não aparentemente em tur-

1.º PAREO — "Compulsório" — As 14 horas — Cr\$ 50.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Handful, J. Montanha . . . 56
2 Heródia, R. Olguin . . . 56
3 Islecha, J. Taborda . . . 48
4 Perfumado, D. Garcia . . . 58
5 Piloto, R. Zamudio . . . 54
6 Jacuana, n'correrá . . . 54

7 Alí, A. Nery . . . 50
8 Não parece equilibrado o "Compulsório". Handful, que reaparece em condições animadoras e em forma muito camaráda, deve ganhar facilmente. Esses parceiros de Handful, que foram criados pelo de Montanha, Heródia é bom reforço da poule de Handful, mas, na verdade, com relação à Islecha, muito leve e em boas condições de treino. Perfumado cansou-se e retorna bem, havendo agora esperanças em suas patas. Piloto não anda mal, mas não aparentemente em tur-

1.º PAREO — "Compulsório" — As 14 horas — Cr\$ 50.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Handful, J. Montanha . . . 56
2 Heródia, R. Olguin . . . 56
3 Islecha, J. Taborda . . . 48
4 Perfumado, D. Garcia . . . 58
5 Piloto, R. Zamudio . . . 54
6 Jacuana, n'correrá . . . 54

7 Alí, A. Nery . . . 50
8 Não parece equilibrado o "Compulsório". Handful, que reaparece em condições animadoras e em forma muito camaráda, deve ganhar facilmente. Esses parceiros de Handful, que foram criados pelo de Montanha, Heródia é bom reforço da poule de Handful, mas, na verdade, com relação à Islecha, muito leve e em boas condições de treino. Perfumado cansou-se e retorna bem, havendo agora esperanças em suas patas. Piloto não anda mal, mas não aparentemente em tur-

1.º PAREO — "Compulsório" — As 14 horas — Cr\$ 50.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Handful, J. Montanha . . . 56
2 Heródia, R. Olguin . . . 56
3 Islecha, J. Taborda . . . 48
4 Perfumado, D. Garcia . . . 58
5 Piloto, R. Zamudio . . . 54
6 Jacuana, n'correrá . . . 54

7 Alí, A. Nery . . . 50
8 Não parece equilibrado o "Compulsório". Handful, que reaparece em condições animadoras e em forma muito camaráda, deve ganhar facilmente. Esses parceiros de Handful, que foram criados pelo de Montanha, Heródia é bom reforço da poule de Handful, mas, na verdade, com relação à Islecha, muito leve e em boas condições de treino. Perfumado cansou-se e retorna bem, havendo agora esperanças em suas patas. Piloto não anda mal, mas não aparentemente em tur-

1.º PAREO — "Compulsório" — As 14 horas — Cr\$ 50.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Handful, J. Montanha . . . 56
2 Heródia, R. Olguin . . . 56
3 Islecha, J. Taborda . . . 48
4 Perfumado, D. Garcia . . . 58
5 Piloto, R. Zamudio . . . 54
6 Jacuana, n'correrá . . . 54

7 Alí, A. Nery . . . 50
8 Não parece equilibrado o "Compulsório". Handful, que reaparece em condições animadoras e em forma muito camaráda, deve ganhar facilmente. Esses parceiros de Handful, que foram criados pelo de Montanha, Heródia é bom reforço da poule de Handful, mas, na verdade, com relação à Islecha, muito leve e em boas condições de treino. Perfumado cansou-se e retorna bem, havendo agora esperanças em suas patas. Piloto não anda mal, mas não aparentemente em tur-

ma reforma. Alí esteve correndo em S. Vicente, sem grande sucesso.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1 D'Artagnan, V. Pinheiro . . . 58
2 Egito, J. Alves . . . 58
3 Fanopy, O. Reichel . . . 56
4 Helena, J. P. Sousa . . . 56
5 Mirim, J. Montanha . . . 58

Não podia ter sido melhor a recente atuação de D'Artagnan. Reune agora dilatadas possibilidades de sucesso esse filho de Sea Bequest. Gostamos de Egito no segundo posto e de Fanopy, que reaparece em condições animadoras, como a grande diferença daquela fórmula. Helena não está correndo mal. Tem chegado a e não tardará a aparecer ao marcador Mirim, pelo visto, corre pouco. Mas, falam por aí numa acumulada de Montanha.

1.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Jonjoca, A. Nery . . . 58
2 Albanês, J. Taborda . . . 58
3 Alveia, A. Cataldi . . . 56
4 Douradinho, C. Aurung . . . 58
5 Sarambu, L. Urbina . . . 56
6 Festa, L. Sierra . . . 56
7 Impia, I. Lemoski . . . 56
8 Dehês, A. Tucillo . . . 58

Jonjoca, em período de progresso, ganha importância nesta "terra de cegos". Pelo menos parece que há um pouquinho mais que os adversários. A dupla deve ser procurada entre Alveia e Sarambu, parecendo a primeira em razão da descarga de aprendiz, com maiores possibilidades. Albanês, em privacidade animadora. Festa melhorou alguma coisa, mas levanta um aprendiz inexperiente. Impia e Dehês são fraquinhos. Douradinho não nasceu para o ofício.

1.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.000,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1 Cartada, L. Lobo . . . 55
2 Gafeur, R. Zamudio . . . 55
3 Faalme, O. Rosa . . . 55
4 Never More, M. Valim . . . 55
5 Poente, R. Olguin . . . 53

Jasmeiro perdeu, há uma semana, um pouco sem nome. Tem tudo agora a indicar uma autentica "barbada". Faalme, que descansou e reaparece bem, é a melhor indicação para o posto secundário. Poente, que não correu mal naquele clássico ganho por Cascade, perfila-se como figura de certo respeito. Never More está correndo muito pouco e Gafeur, embora tendo melhorado alguma coisa, não parece ainda em condições de ganhar. Mas pode arrastar a fórmula nossa preferida.

1.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Irish Star, V. Pinheiro . . . 58
2 Irun, L. González . . . 58
3 Denodado, O. Reichel . . . 54
4 Domremy, J. Alves . . . 54
5 Gume, L. Osorio . . . 56
6 Gazela, J. Carvalho . . . 50
7 Omar, P. Vaz . . . 58
8 Irun, em período impecável de treino e ganhando cada vez mais fácil, vai enfilar a terceira consecutiva, mesmo com os 58 quilos. Temos Garcia, a despeito de seu fracasso há duas semanas, como a segunda figura da prova, já que Irish Star não chegou a convencer com seu sucesso sobre Strenua e ainda subiu muito de turma. Mas vale este filho de Lunar como a diferença daquele com nosso preferido. Domremy descansou e retorna bem, mas não é muito fiel e na mão do aprendiz não é fácil apurar. Gume, pelo visto, perdeu estado, e Omar está em turba reformada para os seus recursos. Denodado está correndo pouco. Tem acumulados fracassos.

1.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Drácula, O. Reichel . . . 54
2 Cautelos, n'correrá . . . 52
3 Mirante, C. Sousa . . . 58
4 Pequerucha, O. Macedo . . . 56
5 Galarin, G. Costa . . . 54
6 Curuca, E. Cardoso . . . 56
7 Arsenal, n'correrá . . . 52
8 Valdeio, M. Tavares . . . 56
9 Irak, n'correrá . . . 58
10 Vavau, J. Tinoco . . . 54
11 Josina, G. Santos . . . 48
12 Night Club, P. Simões . . . 52
13 Hollanda, J. Mesquita . . . 54
14 Parker, W. Andrade . . . 58
15 Fanita, U. Cunha . . . 48
16 FAREO — 1.400 metros — ("Betting").

1.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

1.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

1.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

1.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

1.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

1.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

1.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

1.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

1.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

1.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

1.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

1.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

1.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

1.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

Nada fácil o pareo em homenagem à crônica especializada da cidade

Adail e Doll, os favoritos do grande "handicap" — Montarias oficiais para as oito carreiras

Foram entregues ontem, pela manhã, à Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, os seguintes contratos de montarias para as diversas provas de festival dedicado à crônica turística do Estado:

1.º PAREO — "Olavo Bueno" — As 13,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 8.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1.º PAREO — "Oscar de Carvalho" — As 13,45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1.º PAREO — "Oscar de Carvalho" — As 13,45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1.º PAREO — "Oscar de Carvalho" — As 13,45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1.º PAREO — "Oscar de Carvalho" — As 13,45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1.º PAREO — "Oscar de Carvalho" — As 13,45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1.º PAREO — "Oscar de Carvalho" — As 13,45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1.º PAREO — "Oscar de Carvalho" — As 13,45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1.º PAREO — "Oscar de Carvalho" — As 13,45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1.º PAREO — "Oscar de Carvalho" — As 13,45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1.º PAREO — "Oscar de Carvalho" — As 13,45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1.º PAREO — "Oscar de Carvalho" — As 13,45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1.º PAREO — "Oscar de Carvalho

S. PAULO E FLUMINENSE EM SUGESTIVO INTERESTADUAL

APROXIMA-SE O MOMENTO

No Pacaembu', amanhã, o embate entre os dois tricolores — Noronha e Bauer reaparecerão no conjunto preparado pela dupla Leonidas-Feola — Valtor Pereira Diniz, na arbitragem — Notas

São Paulo e Fluminense realizarão, amanhã, a tarde, um interestadual do Estado Municipal do Pacaembu'.

Tratando-se de um encontro que coloca frente a frente duas das maiores expressões do futebol brasileiro, o espetáculo de amanhã deverá agradar a todos que lá comparecerem. É natural o entusiasmo dos que querem ver em ação a equipe do clube carioca que há pouco esteve em excursão fora do país, conquistando, entre outros triunfos, a vitória na pelé em que enfrentou o selecionado uruguaio, atual campeão do mundo. Tendo como cartão de visita esse sensacional feito, os rapazes do tricolor carioca surgem como adversários perigosos aos sampanhins, no encontro que travarão amanhã no gramado da municipalidade.

O São Paulo, para enfrentar o tricolor do Rio, levou a efeito diversos exercícios durante esta semana, visando colocar os defensores do clube do Canindé em forma física e técnica, uma

vez que estiveram com suas atividades paralisadas em face da recente realização do Campeonato do Mundo.

A FORMAÇÃO DO S. PAULO

Reina geral expectativa nos meios tricolores pela decisão de Leonidas, que, em companhia de Feola, deverá manifestar-se sobre a escalação do quadro do "mais querido" no embate de amanhã à tarde, no Pacaembu'. O aproveitamento dos jogadores que emprestaram o seu concurso à representação brasileira que disputou o certame mundial está dependendo desse pronunciamento final, muito embora Leonidas não tenha fornecido uma provável escalação, que é a seguinte:

Poy; Saverio e Mauro; Bauer Alfredo e Noronha; Marim, Ponce de Leon Augusto (Bóvio), Leopoldo (Remo) e Teixeira.

Pela escalação anunciada, podemos verificar que somente Bauer, Mauro, Noronha e Teixeira retornarão aos seus postos na equipe. Friaça e Rul, licenciados pelo clube, não deverão jogar. As dúvidas residem somente no aproveitamento de Bauer e Noronha. No centro do ataque e na meia esquerda, de acordo com o andamento do jogo, deverão reaver-se titular e reserva. No entanto, tudo faz crer que o São Paulo jogará com a constituição que Leonidas nos adiantou.

O FLUMINENSE

O Fluminense já está com a sua escalação formada. O quadro que enfrentará o São Paulo será o seguinte:

Castilho; Pindaro e Pinheiro; Valdir, Pê de Valsa e Mario Faria; Cristó, Carlyle Silas, Didi e Tite.

Não resta assim nenhuma dúvida quanto à organização do seu conjunto. Apenas há a possibilidade do aproveitamento de Orlando, durante um dos períodos do embate.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 185

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

1.º — 13.811 Cr\$ 200,00

2.º — 17.489 Cr\$ 100,00

3.º — 02.240 Cr\$ 75,00

4.º — 07.269 Cr\$ 50,00

5.º — 18.882 Cr\$ 50,00

6.º — 02.102 Cr\$ 25,00

7.º — 02.578 Cr\$ 25,00

Leonidas ficará na direção técnica do tricolor em companhia de Feola

O convite partiu do próprio preparador da equipe são paulina — O "Diamante Negro" está propenso a aceitar sua designação para auxiliar do Departamento Profissional

No impedimento de Vicente Feola, que foi chamado para prestar os seus serviços profissionais à seleção brasileira, o São Paulo, tendo sérios compromissos pela frente, lançou mão do seu defensor Leonidas, para

que este, durante o período em que o seu técnico estiver ausente, ficasse à testa do conjunto tricolor.

Assumindo a responsabilidade da equipe, coube ao centro-avante do São Paulo reorganizar

o quadro uma vez que também, cinco titulares embarcaram para o Rio, em companhia de Feola. E o seu trabalho foi magnífico. Revelou diversos elementos que hoje estão adaptados ao conjunto, não deixando transparecer a falta dos titulares.

A campanha do "onze" sampanhino durante o período que esteve sob a direção de Leonidas mereceu amplos elogios da crítica esportiva de São Paulo, que não poupou aplausos ao "condotiere" da magnífica campanha do conjunto das três cores.

Agora, terminado o Campeonato Mundial, Feola, regressando ao Rio, entusiasma com o trabalho do seu substituto, acabando de convidar para ser o seu assistente técnico.

Leonidas recebeu o convite emocionado, estando propenso a aceitar o cargo, abandonando de vez os seus gramados onde, fol, indiscutivelmente, o maior centro atacante que produziu o futebol brasileiro nestes últimos quinze anos.

Em seu campo, o 3 de Maio receberá a visita dos fortes conjuntos do Met, Cantale e Santos, com o qual jogará uma partida de futebol. O encontro, no qual estarão frente a frente dois categorizados quadros do futebol extra-oficial, vem despertando grande interesse entre os amantes do futebol menor. Para a refrega, a diretoria do 3 de Maio pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 7,30 horas, na sede social.

E. C. INDEPENDENTE DO CARENDIRU VS. ESTRELA F. C.

No Areal, bairro do Carandiru, o Independente terá um difícil encontro com os fortes conjuntos do Estrela F. C. A partida, que será jogada amanhã, no período da tarde, despertou mais justo interesse entre as torcidas dos clubes em confronto.

Para a pelé, a diretoria do Independente pede o comparecimento de todos os seus elementos, às 13 horas, na sede social.

G. E. ESPERANÇA DE TUCURUVI VS. UNIAO VILA AUGUSTA F. C.

Proseguindo em sua série de bons jogos, o G. E. Esperança enfrentará, em Vila Augusta, o União, daquela localidade, em uma partida amistosa de futebol. Dado o valor dos bandos em confronto, esperam os torcedores de ambos que a partida transcenda ao agrado geral. Para o encontro, a diretoria do Esperança pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

CONVITES AOS CLUBES DO BAIRRO DA MOOCA

Devido realizar-se, na próxima segunda-feira, uma reunião na qual se procederá ao sorteio dos jogos de pingue-pongue e de futebol, os diretores do C. A. Parquet da Mooca, pedem o comparecimento de todos os representantes credenciados dos clubes seguintes, às 21 horas, na sede do C. A. Parquet da Mooca, a rua Borges Figueiredo, 791.

Bandeirantes F. C. — C. A. Parquet da Mooca — Universal F. C. — Libertadores F. C. — Brásileiros F. C. — Extra Cairu — Cruzeiro América F. C. — Paulistano F. C. — Oliveira F. C. — Olímpicos F. C. — G. E. R. União Mooca — Fluminense F. C. — Divisa de Ouro F. C. e Torino F. C. Vila Botelho.

Com relação ao produto principal da nossa economia agrícola, o café, notas especiais publicadas pelo "Correio Paulistano" salientam sobejamente o destaque que ocupa a rubrica. A campanha-a-o café colombiano, que é oferecida a par com os cafés brasileiros. Está no disponível cotado a 54,50 cêns. a libra.

Proseguem os trabalhos para a recuperação das zonas velhas de plantio de café no Estado e, em vista da falta de sal, foi assinado pelo presidente da República decreto determinando que as quotas para os Estados produtores de sal sejam fixadas anualmente com base na média harmonica dos preços percentuais relativos às áreas de cristalização existente de 30 de junho de 1934 a 30 de junho de 1939 e a média de entrega ao consumo verificada no decorrer dos cinco últimos anos cêns.

Com relação ao produto principal da nossa economia agrícola, o café, notas especiais publicadas pelo "Correio Paulistano" salientam sobejamente o destaque que ocupa a rubrica. A campanha-a-o café colombiano, que é oferecida a par com os cafés brasileiros. Está no disponível cotado a 54,50 cêns. a libra.

Proseguem os trabalhos para a recuperação das zonas velhas de plantio de café no Estado e, em vista da falta de sal, foi assinado pelo presidente da República decreto determinando que as quotas para os Estados produtores de sal sejam fixadas anualmente com base na média harmonica dos preços percentuais relativos às áreas de cristalização existente de 30 de junho de 1934 a 30 de junho de 1939 e a média de entrega ao consumo verificada no decorrer dos cinco últimos anos cêns.

Com relação ao produto principal da nossa economia agrícola, o café, notas especiais publicadas pelo "Correio Paulistano" salientam sobejamente o destaque que ocupa a rubrica. A campanha-a-o café colombiano, que é oferecida a par com os cafés brasileiros. Está no disponível cotado a 54,50 cêns. a libra.

Proseguem os trabalhos para a recuperação das zonas velhas de plantio de café no Estado e, em vista da falta de sal, foi assinado pelo presidente da República decreto determinando que as quotas para os Estados produtores de sal sejam fixadas anualmente com base na média harmonica dos preços percentuais relativos às áreas de cristalização existente de 30 de junho de 1934 a 30 de junho de 1939 e a média de entrega ao consumo verificada no decorrer dos cinco últimos anos cêns.

Com relação ao produto principal da nossa economia agrícola, o café, notas especiais publicadas pelo "Correio Paulistano" salientam sobejamente o destaque que ocupa a rubrica. A campanha-a-o café colombiano, que é oferecida a par com os cafés brasileiros. Está no disponível cotado a 54,50 cêns. a libra.

Proseguem os trabalhos para a recuperação das zonas velhas de plantio de café no Estado e, em vista da falta de sal, foi assinado pelo presidente da República decreto determinando que as quotas para os Estados produtores de sal sejam fixadas anualmente com base na média harmonica dos preços percentuais relativos às áreas de cristalização existente de 30 de junho de 1934 a 30 de junho de 1939 e a média de entrega ao consumo verificada no decorrer dos cinco últimos anos cêns.

Com relação ao produto principal da nossa economia agrícola, o café, notas especiais publicadas pelo "Correio Paulistano" salientam sobejamente o destaque que ocupa a rubrica. A campanha-a-o café colombiano, que é oferecida a par com os cafés brasileiros. Está no disponível cotado a 54,50 cêns. a libra.

Proseguem os trabalhos para a recuperação das zonas velhas de plantio de café no Estado e, em vista da falta de sal, foi assinado pelo presidente da República decreto determinando que as quotas para os Estados produtores de sal sejam fixadas anualmente com base na média harmonica dos preços percentuais relativos às áreas de cristalização existente de 30 de junho de 1934 a 30 de junho de 1939 e a média de entrega ao consumo verificada no decorrer dos cinco últimos anos cêns.

Com relação ao produto principal da nossa economia agrícola, o café, notas especiais publicadas pelo "Correio Paulistano" salientam sobejamente o destaque que ocupa a rubrica. A campanha-a-o café colombiano, que é oferecida a par com os cafés brasileiros. Está no disponível cotado a 54,50 cêns. a libra.

Proseguem os trabalhos para a recuperação das zonas velhas de plantio de café no Estado e, em vista da falta de sal, foi assinado pelo presidente da República decreto determinando que as quotas para os Estados produtores de sal sejam fixadas anualmente com base na média harmonica dos preços percentuais relativos às áreas de cristalização existente de 30 de junho de 1934 a 30 de junho de 1939 e a média de entrega ao consumo verificada no decorrer dos cinco últimos anos cêns.

Com relação ao produto principal da nossa economia agrícola, o café, notas especiais publicadas pelo "Correio Paulistano" salientam sobejamente o destaque que ocupa a rubrica. A campanha-a-o café colombiano, que é oferecida a par com os cafés brasileiros. Está no disponível cotado a 54,50 cêns. a libra.

Proseguem os trabalhos para a recuperação das zonas velhas de plantio de café no Estado e, em vista da falta de sal, foi assinado pelo presidente da República decreto determinando que as quotas para os Estados produtores de sal sejam fixadas anualmente com base na média harmonica dos preços percentuais relativos às áreas de cristalização existente de 30 de junho de 1934 a 30 de junho de 1939 e a média de entrega ao consumo verificada no decorrer dos cinco últimos anos cêns.

Com relação ao produto principal da nossa economia agrícola, o café, notas especiais publicadas pelo "Correio Paulistano" salientam sobejamente o destaque que ocupa a rubrica. A campanha-a-o café colombiano, que é oferecida a par com os cafés brasileiros. Está no disponível cotado a 54,50 cêns. a libra.

Proseguem os trabalhos para a recuperação das zonas velhas de plantio de café no Estado e, em vista da falta de sal, foi assinado pelo presidente da República decreto determinando que as quotas para os Estados produtores de sal sejam fixadas anualmente com base na média harmonica dos preços percentuais relativos às áreas de cristalização existente de 30 de junho de 1934 a 30 de junho de 1939 e a média de entrega ao consumo verificada no decorrer dos cinco últimos anos cêns.

Com relação ao produto principal da nossa economia agrícola, o café, notas especiais publicadas pelo "Correio Paulistano" salientam sobejamente o destaque que ocupa a rubrica. A campanha-a-o café colombiano, que é oferecida a par com os cafés brasileiros. Está no disponível cotado a 54,50 cêns. a libra.

Proseguem os trabalhos para a recuperação das zonas velhas de plantio de café no Estado e, em vista da falta de sal, foi assinado pelo presidente da República decreto determinando que as quotas para os Estados produtores de sal sejam fixadas anualmente com base na média harmonica dos preços percentuais relativos às áreas de cristalização existente de 30 de junho de 1934 a 30 de junho de 1939 e a média de entrega ao consumo verificada no decorrer dos cinco últimos anos cêns.

Com relação ao produto principal da nossa economia agrícola, o café, notas especiais publicadas pelo "Correio Paulistano" salientam sobejamente o destaque que ocupa a rubrica. A campanha-a-o café colombiano, que é oferecida a par com os cafés brasileiros. Está no disponível cotado a 54,50 cêns. a libra.

Proseguem os trabalhos para a recuperação das zonas velhas de plantio de café no Estado e, em vista da falta de sal, foi assinado pelo presidente da República decreto determinando que as quotas para os Estados produtores de sal sejam fixadas anualmente com base na média harmonica dos preços percentuais relativos às áreas de cristalização existente de 30 de junho de 1934 a 30 de junho de 1939 e a média de entrega ao consumo verificada no decorrer dos cinco últimos anos cêns.

A MATERNIDADE DE BIRIGUI

Segundo se informa, vai ser inaugurada em dezembro próximo a Maternidade de Birigui. Adus o noticiário que o edifício, o melhor, o conjunto de dois edifícios, um destinado à Maternidade propriamente dita e outra à administração, será um dos mais amplos e modernos de todo o Estado. Vai ser construído ainda, entre os dois edifícios, um centro, de reduzidas proporções, destinado aos aparelhos de Eric X.

As obras estiveram paradas por certo tempo, em virtude da falta transitória de materiais de construção, especialmente de telhas. Mas agora o prédio já se acha coberto, estando-se procedendo, no momento, à instalação dos serviços elétricos e sanitários, além da abertura da cisterna que fornecerá água ao estabelecimento assistencial.

De acordo com esses dados, a Maternidade de Birigui será mesmo modelar. É digna de louvor a iniciativa dos habitantes da prospera cidade da zona geográfica de Marília, que assim conseguem tornar realidade uma aspiração que é comum a todas as comunas paulistas. De uma forma ou de outra, os municípios de São Paulo vão erguendo as suas Maternidades, como empreendimento de particulares ou, em geral, como resultado da cooperação dos municípios. O ideal seria que todas as cidades de nosso Estado contassem com estabelecimentos do gênero, para eliminar-se, de uma vez por todas, o perigo das febres puerperais e para abrandar-se, com assistência médica, o sofrimento outrora irremediável das parturientes. Hoje há analgesicos, cujo uso importa ser estendido ao interior.

EMPENHADA A SANTA CASA DE SANTOS EM AUMENTAR O SEU QUADRO DE IRMÃOS

Serão admitidas mais seiscentas pessoas — Movimento do porto — Regressaram os jogadores da Portuguesa — Notas policiais

SANTOS, 21 (Da sucursal) — Como já noticiamos, a Santa Casa de Santos está empenhada em uma campanha de arrecadação de mais integral apoio de todas as camadas sociais da cidade. Necessita reforçar os seus conselhos e corpos administrativos, torna-se urgente aumentar o quadro de irmãos, obtendo a admissão de pessoas de representação social, com recursos para emprestar eficiente colaboração à irmandade e com prestígio e integridade para influenciar sua orientação, e o desenvolvimento de seu vasto programa de assistência.

Por volta das 2,20 horas de hoje, na rua Rangel Pestana, mais ou menos em frente ao número 44, Mario Figueiredo, residente na rua Xavier da Silveira, 3, foi assaltado, pela malandragem Aguilão, Dias do Nascimento, vulgo "Feijão", que lhe surrupiou um peletê de casemira e 60 cruzeiros em dinheiro. Dando o alarme, foi o assaltante logo depois preso por uma viatura da Rádio Patrulha que o encaminhara ao Plantão.

Pela patrulha da Força Pública, cerca das 2,30 horas da madrugada de hoje, foram detidos os ladrões Otacilio Pereira da Silva, mais conhecido como "China", e Edson Chiaparin. Passavam as pracas da Praça Policial pela Praça Iguaçu, quando foram detidos por uma das portas do n. 10, Bar e Café Record, de propriedade de Angelino Pestana, se encontrava levantada. Entrando no estabelecimento, as referidas pracas detiveram os cidadãos indivíduos, em flagrante delito. Levados perante a autoridade de plantão na Central, foi lavrado contra "China" o auto de prisão em flagrante, e determinado a detenção de Edson Chiaparin, que no momento tinha declarado ser menor de idade.

Cerca das 12 horas de hoje, quando passava pela praia, mais ou menos em frente ao posto 3, a sra. Anila Lombardi Baccari, residente nessa capital à rua Joaquim Machado, 157, teve arrancada de sua mão uma bolsa, em cujo interior havia um relógio de senhor, coulos e uma carteira com dinheiro, pelo indivíduo Ivo de Carvalho, residente à rua Silva Jardim, 147, que foi detido por um guarda civil.

Procedente de Lisboa, entrou o paquete português "Serpa Pinto", trazendo para este porto 208 passageiros, notando-se entre eles o médico dr. Eduardo Dias Coelho, dr. Bernardino Negreira e esposa, dr. José Caetano Mesquita, dr. Domingos José Riehl e o prof. José Carvalho de Oliveira.

De Bordeaux, entrou o vapor francês "Kerguelen", tendo desembarcado 88 passageiros, destacando-se entre eles, os engenheiros, dr. Josef Behman e dr. Pierre Raoul Ladman e os industriais Jorge Chevalier Filho e Eugen Frankl.

Pelo vapor panamenho "North King", chegaram 255 passageiros, procedentes de Lisboa, os Aires, o vapor argentino "Corrientes", com 239 passageiros destinados a Napoléon e escalas, notando-se entre eles, o médico, dr. Enrique Fernandez e os senhores e Alberto Lozano Fernandez.

Com destino a Buenos Aires, procedente de Norfolk, entrou o vapor americano "Morae York", trazendo em trânsito 17 passageiros.

Pelo vapor português "Serpa Pinto", entrado esta manhã, por volta das 7 horas e 30, retornaram a esta cidade os defensores da Associação Atletica Portuguesa, que foram nos campos de Portugal, defender suas cores, e fizeram brilhantemente, grande a massa popular que no calas se reuniu para receber os "craks" nacionais, tendo os mesmos ao desembarcar, sido grandemente ovacionados pela imensa multidão.

Vieram, a bordo do "Serpa Pinto", os seguintes jogadores: — Janses Barcos, Gomes, Plinio Soares, Nelson Moraes, Marcos Cortez, José Evaristo da Silva, Filho, Enzo Peronidine, Lacerio José Milani, Rubens Martins, Nelson Vasques, Antonio Lanzolotti, Antonio Dias de Almeida, João Silva Sousa, Moacir Amaral, Sebastião Silva, Olavo Martins de Oliveira, Valtor Oliveira e Antonio Locantoni ("Andu").

Na madrugada de hoje, por volta de 1 hora, no interior de um quarto do Hotel Campos Sales, à rua avenida, 2, irracional Pereira, moradora à rua Antonio

Procedente de Lisboa, entrou o paquete português "Serpa Pinto", trazendo para este porto 208 passageiros, notando-se entre eles o médico dr. Eduardo Dias Coelho, dr. Bernardino Negreira e esposa, dr. José Caetano Mesquita, dr. Domingos José Riehl e o prof. José Carvalho de Oliveira.

De Bordeaux, entrou o vapor francês "Kerguelen", tendo desembarcado 88 passageiros, destacando-se entre eles, os engenheiros, dr. Josef Behman e dr. Pierre Raoul Ladman e os industriais Jorge Chevalier Filho e Eugen Frankl.

Pelo vapor panamenho "North King", chegaram 255 passageiros, procedentes de Lisboa, os Aires, o vapor argentino "Corrientes", com 239 passageiros destinados a Napoléon e escalas, notando-se entre eles, o médico, dr. Enrique Fernandez e os senhores e Alberto Lozano Fernandez.

Com destino a Buenos Aires, procedente de Norfolk, entrou o vapor americano "Morae York", trazendo em trânsito 17 passageiros.

Pelo vapor português "Serpa Pinto", entrado esta manhã, por volta das 7 horas e 30, retornaram a esta cidade os defensores da Associação Atletica Portuguesa, que foram nos campos de Portugal, defender suas cores, e fizeram brilhantemente, grande a massa popular que no calas se reuniu para receber os "craks" nacionais, tendo os mesmos ao desembarcar, sido grandemente ovacionados pela imensa multidão.

Vieram, a bordo do "Serpa Pinto", os seguintes jogadores: — Janses Barcos, Gomes, Plinio Soares, Nelson Moraes, Marcos Cortez, José Evaristo da Silva, Filho, Enzo Peronidine, Lacerio José Milani, Rubens Martins, Nelson Vasques, Antonio Lanzolotti, Antonio Dias de Almeida, João Silva Sousa, Moacir Amaral, Sebastião Silva, Olavo Martins de Oliveira, Valtor Oliveira e Antonio Locantoni ("Andu").

Na madrugada de hoje, por volta de 1 hora, no interior de um quarto do Hotel Campos Sales, à rua avenida, 2, irracional Pereira, moradora à rua Antonio

Procedente de Lisboa, entrou o paquete português "Serpa Pinto", trazendo para este porto 208 passageiros, notando-se entre eles o médico dr. Eduardo Dias Coelho, dr. Bernardino Negreira e esposa, dr. José Caetano Mesquita, dr. Domingos José Riehl e o prof. José Carvalho de Oliveira.

De Bordeaux, entrou o vapor francês "Kerguelen", tendo desembarcado 88 passageiros, destacando-se entre eles, os engenheiros, dr. Josef Behman e dr. Pierre Raoul Ladman e os industriais Jorge Chevalier Filho e Eugen Frankl.

Pelo vapor panamenho "North King", chegaram 255 passageiros, procedentes de Lisboa, os Aires, o vapor argentino "Corrientes", com 239 passageiros destinados a Napoléon e escalas, notando-se entre eles, o médico, dr. Enrique Fernandez e os senhores e Alberto Lozano Fernandez.

Com destino a Buenos Aires, procedente de Norfolk, entrou o vapor americano "Morae York", trazendo em trânsito 17 passageiros.

Pelo vapor português "Serpa Pinto", entrado esta manhã, por volta das 7 horas e 30, retornaram a esta cidade os defensores da Associação Atletica Portuguesa, que foram nos campos de Portugal, defender suas cores, e fizeram brilhantemente, grande a massa popular que no calas se reuniu para receber os "craks" nacionais, tendo os mesmos ao desembarcar, sido grandemente ovacionados pela imensa multidão.

Vieram, a bordo do "Serpa Pinto", os seguintes jogadores: — Janses Barcos, Gomes, Plinio Soares, Nelson Moraes, Marcos Cortez, José Evaristo da Silva, Filho, Enzo Peronidine, Lacerio José Milani, Rubens Martins, Nelson Vasques, Antonio Lanzolotti, Antonio Dias de Almeida, João Silva Sousa, Moacir Amaral, Sebastião Silva, Olavo Martins de Oliveira, Valtor Oliveira e Antonio Locantoni ("Andu").

Na madrugada de hoje, por volta de 1 hora, no interior de um quarto do Hotel Campos Sales, à rua avenida, 2, irracional Pereira, moradora à rua Antonio

Procedente de Lisboa, entrou o paquete português "Serpa Pinto", trazendo para este porto 208 passageiros, notando-se entre eles o médico dr. Eduardo Dias Coelho, dr. Bernardino Negreira e esposa, dr. José Caetano Mesquita, dr. Domingos José Riehl e o prof. José Carvalho de Oliveira.

De Bordeaux, entrou o vapor francês "Kerguelen", tendo desembarcado 88 passageiros, destacando-se entre eles, os engenheiros, dr. Josef Behman e dr. Pierre Raoul Ladman e os industriais Jorge Chevalier Filho e Eugen Frankl.

Pelo vapor panamenho "North King", chegaram 255 passageiros, procedentes de Lisboa, os Aires, o vapor argentino "Corrientes", com 239 passageiros destinados a Napoléon e escalas, notando-se entre eles, o médico, dr. Enrique Fernandez e os senhores e Alberto Lozano Fernandez.

Com destino a Buenos Aires, procedente de Norfolk, entrou o vapor americano "Morae York", trazendo em trânsito 17 passageiros.

APROXIMA-SE O MOMENTO

(Conclusão da 1.ª página).

De outra parte, além do general Dean é outro também com desaparecido no oficialmente o coronel Aires, comandante de um regimento de infantaria da 24.ª divisão.

NOVA RETIRADA AMERICANA — TOKIO, 21 (UP) — Os comunistas coreanos foram o 21.º Regimento americano a realizar nova retirada na frente de Tiejon.

Lançando terrível ataque, os vermelhos coreanos fugiram com que a infantaria norte-americana se retirasse com grande dificuldade para posições próximas a Okchon.

Grandes forças mecanizadas foram lançadas à luta pelos comunistas.

DEFENDE-SE ENCARNICADAMENTE — TOKIO, 21 (UP) — Despedidos aqui e cobidos as 20.º horas locais de hoje informam que o 1.º Regimento de infantaria "Yankee" enfrenta novamente o ataque das tropas vermelhas.

O objetivo da atual ofensiva vermelha parece ser a conquista da interseção da rodovia de Yonklok, situada 23 milhas a sudeste de Tiejon e 100 milhas do noroeste de Pujin.

COMUNICADO DO Q. G. DE MAC ARTHUR — TOKIO, 22 (A.F.P.) — E o seguinte comunicado do chefe do Quartel General de Mac Arthure sobre as operações na Coreia:

ATIVIDADES TERRESTRES — Esboçou-se um movimento envolvente das forças inimigas na região sul de Nonsang, constituída por elementos da 4.ª divisão norte-coreana.

Depois de dois dias de ataques continuados de forças norte-coreanas superiores em número, a 24.ª divisão de infantaria foi forçada a se retirar das posições defensivas que ocupava no interior e em torno de Tiejon. Esta divisão bloqueou o avanço vermelho a sudeste de Tiejon. A 24.ª divisão, que depois do dia 5 do corrente se empenhou em magnífica ação retardaria com os seus adversários em esmagadora superioridade numérica, tornou cada vez mais caro cada metro de terreno ganho pelos comunistas.

No curso das operações de ontem, 8 tanques norte-coreanos foram destruídos pelos novos lançadores de 88 mm, empregados pelas tropas bem treinadas e bem equipadas, o que constitui um valioso recorde de destruição de carros de assalto pelas forças de terra desde o início das hostilidades.

O fato de que soldados americanos e sul-coreanos chegam e empreguem armas anti-tanques eficazes contra as forças blindadas comunistas constitui uma vitória psicológica para os exércitos das Nações Unidas.

O abandono de Tiejon, como aconteceu com Seul, permite a organização das operações num terreno mais propício, ao passo que o terreno cedido não se presta a defesa.

Um regimento sul-coreano contra-atacou Yen Chon, que mudou de mãos várias vezes nestes três dias. Outra unidade sul-coreana avançou em pontos até os arredores de Pujunji, 16 quilômetros a sudeste de Tiejon.

ATIVIDADES AERIAS — 30 aviões norte-coreanos foram abatidos, 10 provavelmente abatidos e 12 danificados na jornada de 18 para 19 por caças britânicos e americanos que operavam ao norte do paralelo 38, em sua maioria partindo de um porta-aviões.

Uma formação de 2 "B-29" enfrentou vigorosa resistência de caças inimigos na região de Seul, dois dos quais foram atingidos e a 2.ª fortaleza voadora registrou as suas bases, embora a 1.ª tivesse sido atingida pelas baterias anti-aerreas.

As "B-29" atacaram com extensos objetivos diversos a leste do paralelo 38, como o aeródromo de Hei'ou, a oeste de Pyong Yang, e o aeródromo de O'gun, ao sul de Chiamampo, e pontes e ferrovias. Um caça "F-30" abateu dois aviões "Yak-9", no setor de Tiejon.

ATIVIDADES MARITIMAS — A cidade de Yong Dock foi destruída pelo fogo da artilharia naval, segundo anunciou o vice-almirante Charles T. Joy, comandante das forças navais do Extremo Oriente. O bombardeio verificou-se na noite de 19 do corrente, e 12 horas depois aldrabas visíveis as chamas que tomaram a cidade, de bordo das unidades navais.

Os navios aliados, em excelente coordenação com as forças de terra, sustentam o violento ataque das tropas norte-americanas no setor de Yong Dock, na costa leste da Coreia.

Plena confissão do espion Harry Gold — PHILADELPHIA, 21 (UP) — Harry Gold, cientista suíço, foi declarado culpado das acusações de haver transmitido à Rússia segredos atômicos norte-americanos que haviam sido roubados.

A pena máxima por esse delito é a de morte. A leitura da sentença foi adida para o próximo mês, mas não existem indícios de que o governo pedirá a pena capital.

dada a importância de Cr\$ 133.800.

CLUBE DE CAMPINAS — Em assembleia geral eleita para uma das primeiras reuniões de clubes na diretoria do Jockey Club de Campinas, ficou assim constituída a diretoria: Adolfo Guimarães de Barros, vice-presidente; Clodomiro Pereira Junior, 1.º tesoureiro; Guilherme Palva Castro, 2.º tesoureiro; Alvaro Ribeiro Pontalão, 2.º secretário; Alfredo Gomes Junior, diretor social; Antonio Vieira dos Santos Sobrinho, diretor-assistente; Amadeu Vachiana, N.º 1.º; Carlos Ferruz, N.º 2.º; Carlos Ferruz, N.º 3.º; Carlos Ferruz, N.º 4.º; Carlos Ferruz, N.º 5.º; Carlos Ferruz, N.º 6.º; Carlos Ferruz, N.º 7.º; Carlos Ferruz, N.º 8.º; Carlos Ferruz, N.º 9.º; Carlos Ferruz, N.º 10.º; Carlos Ferruz, N.º 11.º; Carlos Ferruz, N.º 12.º; Carlos Ferruz, N.º 13.º; Carlos Ferruz, N.º 14.º; Carlos Ferruz, N.º 15.º; Carlos Ferruz, N.º 16.º; Carlos Ferruz, N.º 17.º; Carlos Ferruz, N.º 18.º; Carlos Ferruz, N.º 19.º; Carlos Ferruz, N.º 20.º; Carlos Ferruz, N.º 21.º; Carlos Ferruz, N.º 22.º; Carlos Ferruz, N.º 23.º; Carlos Ferruz, N.º 24.º; Carlos Ferruz, N.º

QUARENTA MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A LAVOURA DE ALGODÃO — OS EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS PELO BANCO DO BRASIL — A CULTURA DO TRIGO —

QUARENTA MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A LAVOURA DE ALGODÃO — OS EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS PELO BANCO DO BRASIL — A CULTURA DO TRIGO —

PRESTÍGIOS CONCEDIDOS

O lavrador continua a ver tabelado os seus produtos e a receber a mercê da indústria que continua a aumentar os preços dos artigos necessários ao amanho e cultivo do campo.

A Comissão Estadual de Preço analisou essas dificuldades e considerou as dificuldades da produção de arroz-pescaia, quando o país

O EMPREGO DAS MAQUINAS — O CAFE'

flor da Silveira, ministro da Fazenda, concretização da verba preleitada para estimular os trabalhos de irrigação e distribuição de sementes.

A verba concedida foi de Cr\$ 40.000.000,00 para o Comitê Estadual do Algodão agir de comum acordo com a Secretaria de Agricultura e Fomento, para

nomos regionais. Nessa ocasião também foram aprovados os planos de trabalho para o ano de 1950, sob o título de firmas idoneas, por seis meses, aceites por lavradores e provenientes de venda a preços razoáveis de adubos e inseticidas à lavoura.

O trabalho do algodão é interessante registrar que já foram classificados mais de 18 milhões de quilos, safra paulista de 1949-1950, correspondentes a 98.000 toneladas. O Estado foi satisfatório, aguardando os produtores o planejado financiamento, cujas bases serão fixadas por intermédio do Banco do Brasil, para possibilitar a continuidade de seu cultivo de forma racional.

(Conclui na 12.ª página).

A Sociedade Rural Brasileira concitada a assumir a liderança na luta contra os inimigos da lavoura

TELEGRAMA CONGRATULATORIO RECEBIDO DO DR. MANHAES BARRETO, EX-SECRETARIO DA FAZENDA

Com relação ao algodão, teramos o seguinte: o palavrão do sr. Manoel Machado, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, logo depois do deputado Horácio Lafer ter salientado da tribuna da Câmara a situação dessa malveza. As reuniões realizadas na Capital Federal para debate do assunto, uma no Ministério da Fazenda e outra no Palácio do Planalto, terminam em êxito consubstanciado na assinatura, aprovatória da exposição, arrependida, pelo sr. Guilhermino Ligonias. Os agricultores tinham certeza de que, em oposição à palavra desse gregário dos aventureiros, não falaria a palavra autorizada da Sociedade Rural Brasileira, que me permitiu condicionar a assumir a liderança da luta, indispensável contra os assaltantes de mais sagrado reduto da pátria social, das mais profundas reservas morais da Pátria. Sirvo-me do ensejo para



Preso em flagrante
um açougueiro que
vendia fígado no
"cambio-negro"
Encaminhado o infrator para
Casa de Detenção

Membros do corpo clínico do Hospital das Clínicas assistindo, através de um receptor de televisão de 16", a uma intervenção cirúrgica realizada on-line como demonstração preliminar do "Videó Médico" programa de televisão médica transportado ao Brasil por Laboratórios Squibb General Electric, S. A.

EXPERIÊNCIAS PRELIMINARES ESPECIAIS DO "VIDEO MEDICO"

DEMONSTRAÇÕES OPERATORIAS REALIZADAS PELO PROF. BENEDITO MONTENEGRO

O prof. Benedito Montenegro, ilustre cirurgião e presidente da 2.a Jornada Pan-Americana de Gastroenterologia, que terá lugar nesta capital nos dias 24, 25 e 26 do corrente, executou ontem uma série de operações como «demonstração preliminar especial do

SEJA CURIOSO!

Cleopatra é um nome oriundo do grego e quer dizer "Fidalga".

As carruagens apareceram pela primeira vez no ano de 1350 em França.

As últimas palavras de Gregório VII foram: "Amor justo e odiar o injusto; é por isso que morro no exílio".

O Pinguim é o único

O prof. Benedito Montenegro discute com os srs. Arthur Sheppard, dos Laboratórios Squibb, e Walter Sutter, da General Electric, S. A., o programa para o "Video Medico", primeiro programa de televisão medica realizado no Brasil. Essas duas empresas patrocinam o referido programa em conjunto com a segunda Jornada Pan-Americana de Gastroenterologia que será realizada no Hospital das Clínicas de 24 a 26 de julho corrente.

O "Video Medico", na opinião de membros do próximo Congresso de Gastroenterologia, constituirá uma importante parte do programa deste. Durante os três dias da 2ª Jornada Pan-Americana de Gastroenterologia de S. Carlos, a

Paulo será televisualizado, entre 8 e 10 horas, intervenções cirúrgicas e clínicas reais especialmente para os congressistas e representantes da classe médica reunidos na Faculdade de Medicina e no Edifício Saldanha Marinho, este situado a uma distância de 15 minutos de via pública.

A leitura, na cama, delatado em recostado, constitui penoso trabalho para os olhos, principalmente à noite, com iluminação artificial. Em tais condições, o repouso do corpo é ilusório.

serio e não compensa de forma alguma a fadiga dos olhos, pois esta acarreta irritação do sistema nervoso e consequente fadiga geral.

A PROPAGANDA POLITICA DO GOVERNO AMEAÇA A VIDA DOS PEDESTRES — Na campanha politica, que se prenuncia agitada, e cujas primeiras escaramuças já se travam, os expedientes publicitarios têm desafiado a imaginação dos candidatos e interessados visíveis ou embucados. Os infernais alto-falantes berram em todas as esquinas a liberalidade de espirito do ex-ditador, com a inequívoca honestidade do sr. Ademar; esquadrihas de agentes de macacão varam as noites, munidos de um balde, um pincel e uma resma de cartazes, a borrar as paredes das casas, os muros e os postes. Desapareceram os restos de tranquillidade da capital. Parece que o que se desenvolve não é uma disputa eleitoral, mas uma alucinada batalha de berro e auto-fotografia. Já se registram, contudo, os processos nocivos, não apenas ao sossego, mas à própria sobrevivência dos eleitores. Dito isto, dispensa-se o esclarecimento de que a coisa parte do governo do Estado e dos seus candidatos. E' que, violando preceitos doCodigo Nacional

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII	SÃO PAULO — SABADO, 22 DE JULHO DE 1950	NÚMERO 28.922
-----------	---	---------------

Será pleiteada a prorrogação do prazo de isenção dos direitos para importação de cimento

DEBATIDO O ASSUNTO NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — QUOTA DE TOLERANCIA DAS MERCADORIAS IMPORTADAS

Reuniram-se conjuntamente as diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio, comparando também o conselho do SSEC e do SENAC, sendo lida, inicialmente, carta em que o presidente da Associação Comercial de Lisboa se referiu à visita que lhe fez o sr. Isidoro Pedro dos Santos diretor superintendente da Federação do Comércio do Estado de S. Paulo.

DIREITOS SOBRE CIMENTO

Foi examinada carta de firma associada, solicitando a interferência das entidades junto às autoridades federais, no sentido de ser concedida prorrogação de prazo de isenção de direitos sobre o cimento importado, que vence a 31 de dezembro deste ano. Têceu considerações em torno do assunto o sr. José Papa que, referindo-se à falta do produto no mercado nacional, se mostrou favorável à idéia, deliberando os presentes pleitear junto à Câmara Federal a prorrogação do prazo de isenção.

O orador informou ainda que a Comissão de Importação e Exportação apreciou o ofício recebido da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, a propósito do convenio comercial a ser assinado entre a Inglaterra e o Brasil, esclarecendo que a Comissão, examinando

QUOTA DE TOLERANCIA

Referindo-se à reunião do Conselho de Camaras Estrangeiras, na qual foi debatida a necessidade de se pleitear o abate do pagamento da quota de tolerancia quanto ao valor das licenças prévias e quanto ao peso das mercadorias importadas, o sr. Eddy de Freitas Crissuma desenvolveu comentários acerca da questão e transmitiu o apelo das Camaras de Comercio Estrangeiras, que solicitaram o apoio das entidades. Atendendo a esse apelo, ficou decidido que se pleiteie junto à GEXIM o restabelecimento da quota de 5%, tanto no que se refere ao valor das licenças prévias quanto ao peso das mercadorias importadas.

**ONE TILINTAR A JOVEM
OIRIRU A FALA**

nia, 21 (U. P.) — Helen Kavel, de nascimento, ao ouvir o telefonado ao ouvido e gritou em seguida: "Um chamado telefonico da irmã de quem sou progenitora. Esta, romba Helen que repetisse a palavra de sua mãe, já pronunciou ouvidou desde domingo, quando se fundadas esperanças de que a jogar normalmente.

do o assunto, julgou que o referido convenio não oferecia perigo de desemprego aos trabalhadores, uma vez que se referia à importação de linho de tipo acima de 200 gramas. Corroborando as palavras do sr. José Papa, falou o sr. Mario Braga, o qual ponderou que, trabalhando noventa e nove por cento dos operários de industria textil em tecidos de algodão e não cogitando o convenio da importação desse produto, ficava afastada a possibilidade de virem a ficar sem ocupação. Desse modo, ficou resolvido responder aquela Federação, esclarecendo que o convenio não viria afetar em nada a situação dos trabalhadores na industria textil.

CANDIDATOS



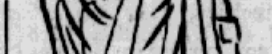
The cartoon depicts a city skyline with several buildings behind a low wall. In the foreground, two campaign posters are pinned to the wall. The poster on the left is titled 'B. SPQO' and features a portrait of a man. The poster on the right is titled 'PARTIDO' and also features a portrait of a man. The scene suggests a political campaign in an urban setting.

ETIVA" — Esteve, ontem, em visita ao Eplanhada Hotel, uma comissão dos Reporteres Fotograficos do Estado, talhada da grande festa de coroação de reis, com os directores da A. R. F. E. O. teve oportunidade de hipotecar aos senhores do Eplanhada Hotel, esclarecimentos sobre o balde de 2 de setembro, permitindo a entrada de pessoas de cor e de elegancia, porque o Eplanhada Hotel preconhece de raça. No cliché da entrevista.

dente, Almir Freire Protasio, Nilson Sarti, Newton Mala Simas, Alvaro Pereira Protasio, Antonio Soares da Cunha Neto, Marival Ayres de Lacerda, Rafael Sampaio Pithor Dilton de Souza Nogueira e Romildo de Lima Miranda.

DELEGACIA FICAL

Deve comparecer nesta repartição, d. Joseфина de Souza Campos, pensionista do Ministerio da Viação.



— Parece que eu já vi essas caras no Arquivo
